GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 1 de Fevereiro de 1752.

ITALIA.

Napoles 9 de Dezembro.

ONTEM partiram *Suas Mag.* para *Caſerta*, onde terám a ſua corte huma parte deſte Inverno ao menos. Ha nas viſinhanças de *Capua* huma nova quadrilha de ladroens de eſtrada, que alî tem cometido grandes deſordens, e com tanta infelicidade daqueles povos, que mandando ſe diverſos deſtacamentos de ſoldados para os prender, nam puderam apanhar nenhum. Havendo moſtrado huma larga experiencia, que o grande número de comunidades Reli-

giosas, que se acham neste Reyno, sam prejudiciaes ao Estado, fez o Rey sobre esta materia huma representaçam muy ampla ao Papa, dizendo lhe; que absolutamẽte era preciso suprimir alguns dos seus Conventos. S. Santidade reconhecendo a razam conveyo no projecto, e deu a ele o seu consentimento. Em *Sora* entraram os ladroens na noite de 24 para 25 do mez passado na Igreja das Religiosas de S. Clara, e achando meyos de chegarem á *Sacristia*, nam sómente levaram todos os vasos Sagrados, que havia, mas grande quantidade de peças de prata; e se avalia em perto de 10U escudos a importancia desta perda.

Tem cessado de todo a erupçam do fogo do mõte *Vesuvio*. Só se vê sair dele de tempos em tempos algum fumo, de que se infere, q̃ nam está o fogo ainda inteiramente extincto nas suas entranhas, e se receya, que torne a sua effervescencia a expulsar os mineraes, que tiver liquidado. Dizem, que importam mais de 100U Ducados os danos, que da ultima receberam os lugares visinhos. Dizem que algumas pessoas tem observado, que no tempo da ultima erupçam se retirara o mar do pé do monte, que ordinariamente banha, e que se secaram todos os poços do lugar da *Torre do Grego*, situado na costa; o que nam he incrivel, porque nos Anaes deste Reyno se escreve, que na que houve no ano de 1631, ficou o porto desta cidade em seco; e q̃ na do ano de 1698 se retirou o mar doze pés do lugar da praya, a que chegava.

Os chaveques, e tartanas, que tinham sahido a crusar sobre as costas deste Reyno, para proteger o comercio da Naçam afugentando os corsarios de *Barbaria*, entraram no nosso porto a tomar refrescos para tornarem a sahir, e continuar a mesma diligencia. Continua-se a trabalhar com toda a pressa na construcçam dos navios, que estam nos estaleiros; e se espera, que na Primavera

pro-

proxima nos acharemos com hum numero ſuficiente de embarcaçoens de guerra para a faſtar os inimigos dos noſſos mares. Aſſegura ſe haver a corte tomado a reſoluçam, de fazer fabricar hum novo porto em *Monte Argentario*, e edificar nele huma Fortaleza, para o livrar de inſultos.

Mandaram ſe cartas circulares a todos os Comandantes das praças fronteiras, nas quaes lhes ordena Sua Mag. vigiem exactamente, que nam entre no Reyno nenhum eſtrangeiro, q̃ ſeja deſconhecido, ou ſem dar razam do motivo, com que vem a eſte Paîz. Começou ſe já a inſtruir o proceſſo do Theſoureiro da conſignaçam do dinheiro para as tropas, que eſtam de guarniçam nas praças dos preſidios. O Arcebiſpado de *Nazareth* neſte Reyno, foy agora provîdo pelo Papa no Reverendo Padre de *Marco*, Clerigo Regular da Divina Providencia, que ſe achava em Roma, e beijou logo o pé a S. Santidade. A Princeza de *Franca Vila* adoeceu de bexigas, e ſe acha perigoſa.

Roma 14 de Dezembro.

NO ſegundo Domingo do Advento foy o Papa com hum grande cortejo a Capela Paulina, e alî ouviu a Miſſa mayor com aſſiſtencia de 18 Cardiaes, e hum grande numero de Arcebiſpos, e de outros Prelados. Poucos dias depois ſe achou S. Santidade com a moleſtia de hum ataque de gota, mas agora eſtá convalecido deſta queixa, e tem já recebido cumprimentos de parabens dos Cardiaes, dos Miniſtros eſtrangeiros, e das peſſoas da principal diſtinçam da corte. Mandou S. Santidade expreſſamente recolher todos os Eſcritos, que deixou o Padre *Leonardi* defunto, famoſo Pregador, e Miſſionario, e ſe aſſegura, que os mandará imprimir brevemente. O Cardial *Caraffa*, que eſteve alguns dias em ſumo perigo, começa a ſe ir reſtabelecendo pouco a pouco. O Cardial *Spinola* tem tomado a reſoluçam de receber as

 ordens

ordens ſacras, e o Papa declarado, que quer fazer-peſſoalmente a ceremonia de lhas conferir. O Cardial *Alexandre Albani* Quarta feira paſſada, em que o Imperador de Alemanha cumpriu anos, recebeu no ſeu Palacio os cumprimentos de parabens de varios Cardiaes, e de outras peſſoas de conſideraçam afeiçoadas á caſa de Auſtria, ás quaes deu hum eſplendido banquete. O Cardial *Joam Franciſco Albani* foy declarado protector do Reyno de *Polonia* em lugar de ſeu tio o Cardial *Annibal Albani* defunto. O Cardial *Aldobrandi* partiu a 10 do corrente para o ſeu Biſpado de *Monteſiaſcone.* O Cardial *Sacripanti* ſe diſpoem a partir para o Ducado de *Urbino*, a tomar poſſe de huma Abadía muy rendoſa, de que o Papa lhe fez mercê. Expediram-ſe na Datarîa as Bulas para o novo Primáz da *Hungria*, a quem ſe devem mandar brevemente, e o *Pallium*, com que S. Santidade quiz tambem honrar aquele Prelado.

Tem a Camera Apoſtolica nomeado Comiſſarios para irem comprar huma quantidade conſideravel de trigo, para poder remediar varios diſtritos do Eſtado Ecleſiaſtico, onde eſte ano ſe nam recolheu a quantidade neceſſaria para a ſubſiſtencia dos ſeus habitantes. Corre a vóz, de que ſe intenta renovar o antigo projecto de reconciliar, e reunir as duas Igrejas *Latina*, e *Grega*; e que ha grandes eſperanças, de que ſe poſſa conſeguir, por haverem já muitas Igrejas do Oriente declarado, que eſtam diſpoſtas a dar a maõ a eſte feliz ajuſte.

Florença 18 de Dezembro.

O Comercio de *Liorne* ſe vay fazendo de dia em dia mais florecente; porêm ſempre temos o receyo, que lhe venha a ſer muy prejudicial o porto, que a corte de *Modena* eſtá fabricando na fóz do Rio de *Lavenza*; e aſſim continúa o Concelho da noſſa Regencia a ponderar os meyos, e diſpoſiçoens, com que ſe poderá evitar a tempo eſte temîdo prejuizo.

O Con-

O Conde de *Richecourt* partiu ha dias para Pisa, donde ha de passar a *Liorne*, afim de assistir a algumas conferencias, que alî se ham de fazer entre os principaes Negociantes, sobre cousas pertencentes ao comercio; e sobre hum novo regimento, que se propoem fazer concernente ao curso da moeda neste Gram Ducado.

Modena 18 de Dezembro.

O Duque nosso Soberano se mandou informar do Estado, em que se acham as obras, que se fazem no novo porto de *Lavenza*; e mandou ordem, para q se suspendi huma parte delas até a Primavera proxima. A Academia dos *Desonantes* fez neste oitavario da Conceiçam a sua Assembléa anual, em que assistiu toda a Serenissima Familia, e a principal Nobreza, e se leram varios papeis doutos, e discretos em prosa, e em verso. O Senado de *Bolonha* tem resolvido dar por arremataçam a cobrança das rendas da sua Provincia, e se tem já apresentado varias companhias de Negociantes, que oferecem propinas consideraveis para a conseguirem. As cartas, que temos de *Parma* referem, que o seminario de S. *Lazaro*, que o Cardial *Alberoni* tinha mandado edificar junto a *Placencia*, e foy destruido no ano de 1746, durante o sitio, que padeceu aquela cidade, se acha novamente reedificado com mayor magnificencia, que de antes pelo mesmo Cardial, que lhe fez huma renda perpetua, para entreter 70 moços destinados a abraçar o Estado Eclesiastico; os quaes devem ser instruidos pelos Padres da Missam, que seram encarregados de os educar.

De *Turin* se avisa, que a corte se vestiu de luto a 12 do corrente pela morte do Serenissimo Principe de *Orange*, e *Nassau*, *Stathouder* hereditario das Provincias unidas, e que o continuará até 24 vespera do Natal: e que depois que o Rey voltára da *Veneria*, sam muy frequentes as conferencias, que se fazem no Paço; que os Ministros estrangeiros tem tambem muitas com os do

Rev; que destas circunstancias se infere, que se tratam nelas negocios de grande importancia; mas que he tam profundo o segredo, que nelas se observa, que só por conjecturas se póde supór, qual seja a sua materia.

Recebeu-se aviso de *Genova*, haver se estabelecido novamente naquela cidade no Palacio de *Brignole* huma Academia de Pintura, Escultura, e Arquitectura; e que o Senado tem prometido tomar esta nova fundaçam debayxo do seu patrocinio immediato pelo credito, e conveniencia, que póde dar á Republica.

As ultimas cartas de Parma nos dizem, que a Princeza, que a Serenis. Infanta Duqueza deu á luz em 9 do corrente, fora bautizada no dia seguinte por *Monsenhor Mazrazani*, Bispo da mesma cidade, com os nomes de *Luiza Maria Theresa*, e que logo fora nomeada para sua Aya a Condessa de *Anguisciola-Linati* pelo Infante Duque, que ao mesmo tempo nomeou para Gentilhomem ordinario da sua Camara o Conde *Julio Bayardi*.

O Cardial *Rezzonico* passou já por *Bolonha* fazendo viagem para o seu Bispado de *Padua*. O Marquez de *Chavigny*, Embayxador de França em *Veneza*, estavá de partida para a sua Embayxada da *Elvecia*.

ALEMANHA.

Vienna 25 de Dezembro.

ANtehontem se fez na Capela Imperial do Paço hũ oficio funebre muy solene pela alma da Archiduqueza, irman da Imperatrîz Rainha, e mulher do Principe *Carlos de Lorena*, por se cumprir naquele dia o aniversario da sua morte, havendo affistido a esta lúgubre ceremonia toda a corte, vestida de luto mais rigoroso. De tarde se foy divertir o Imperador, acompanhado de grande numero de Senhores, nas visinhanças de *Stammersdorff* com huma montaria de javalîs. Ainda a Imperatriz Rainha nam proveu o oficio de Mordomo mór do

Paço,

Paço, que vagou por morte do Feld Marechal Conde de *Konigsegg*: Allegura se, que os dous, que tem esperança de o conseguir, sam os Principes de *Furstenberg*, e de *Drietrichtstein*, e geralmente se entende, que será o primeiro. No principio do ano, que brevemente começará, irá hum Conselheiro do Tribunal do comercio correr as principaes cidades das Provincias hereditarias, e examinar o estado das manufacturas, que nelas se tem estabelecido, para dispór, o que mais parecer conveniente para o seu aumento, e reputaçam; e para fazer estabelecer outras de novo nos lugares, que julgar, podem ser mais uteis.

Recebeu se aviso de *Peterwaradino*, que os dous armazens de mantimentos, e muniçoens de guerra, que ultimamente se mandáram fazer naquela praça, arderam e se reduziram inteiramente a cinzas, sem até ao presente ser possivel saber-se quem, ou como se lhes pôz o fogo. Os Deputados, que aqui tinham vindo da parte dos Estados de *Transilvania*, havendo dado fim á sua comissam, se despediram já dos Ministros da corte, e se preparam para voltarem ao seu Paîz. Nam obstante assegurarem os diferentes avisos, que se recebem de *Constantinopla*, haver cessado ali inteiramente a peste, tem a corte mandado repetir as suas ordens aos Comandantes das fronteiras de Hungria, confinantes com o Paîz dos Turcos, para nam afrouxarem a vigilancia, e as cautelas, que se tem tomado até o presente, afim de nos livrarmos da comunicaçam daquele rigoroso flagelo.

Corre actualmente a vóz, de que o Conde *Ulrico de Kinsky* está destinado para ir residir na corte de *Turim* com o caracter de Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes, e q o Conde de *Kaunitz Ritsberg*, q ao presente se acha Embayxador desta corte na de França, virá aqui brevemente para ocupar hum posto consideravel, e que será subtituido pelo Principe de *Lichtenstein*. O Conde

de

de *Hautefort*, Embayxador do Rey Christianissimo, tem tido estes dias huma larga conferencia com os principaes Ministros da nossa corte. Ignora se no publico, sobre q̃ materia, e só se sabe, que despachou depois hum Expresso a *Versalhes* com a noticia do que nela se passou. O Conde de *Cordova*, Capitam da companhia dos Alabardeiros, se acha ha dias com huma doença perigosa, e sem esperança de livrar dela. A Imperatriz Rainha deu ao General *Maguire* o regimento de *Tyrol*, que tinha o General *Sinceri*; o qual foy provîdo no que vagou por morte do Feld Marechal Conde de *Konigsegg*.

Francfort 27 de Dezembro.

OS Pertendidos Reformados tem conseguido do nosso Magistrado a permissam, que requeriam. Passaram por esta cidade o Principe *Fiderico Eugenio de Wertemberg*, e o Principe seu irmam, que tinham ido passar algum tempo na corte do Duque seu irmam, e foram para Bareyth, e dali iram para *Berlin* a lograr os grandes divertimentos, que ali se fazem neste Carnaval. O Eleytor de *Colonia* depois de haver estado alguns dias na corte do Eleytor Palatino, foy para *Mergentheim*, onde chegou na tarde de 24, e ali se ha de deter até depois da festa dos Reys, em que determina partir para *Munich*; fazendo entre tanto algumas disposiçoens uteis á ordem Theutonica, de que he Gram Mestre, e como tal Principe Soberano daquela cidade.

Dresda 25 de Dezembro.

ANtehontem se celebrou no Paço com grande gala o primeiro aniversario do nacimento do Principe *Fiderico Augusto*, filho do Principe Real, e Eleytoral, para o que vieram Suas Magestades de *Moritzburgo* para onde tinham ido com os Principes, *Carlos*, e *Xavier*, a divertir se com a caça dos javalîs. Estes dias se tem Suas Mag. divertido com atirar ao alvo. Começam-se a fazer preparaçoens para a viagem, que o Rey determina fa-

zer a *Polonia* no principio da Primavera proxima. Daquele Reyno chegou ha poucos dias o Conde *Poniatowſky* Palatino de *Moſcovia*, e tem dado parte a Sua Mag. do eſtado, em que alî ſe acha tudo. Eſpera ſe aqui brevemente de *Londres* o Conde de *Flemming*. Miniſtro Plenipotenciario de S. Mag. na corte Britanica, para receber as ſuas inſtrucçoens, e ir depois reſidir, em Vienna com o caracter de Enviado extraordinario. Expedio ſe hum deſtes dias hum Correyo a Monſ. *Funck* Miniſtro do Rey na corte da *Ruſſia*, com deſpachos, que dizem ſer de ſuma importancia. O Duque de Santa Iſabel, Miniſtro Plenipotenciario do Rey das *Duas Sicilias*, ganha cada dia mais os afectos de Suas Mag. e ha poucas ocaſioens, em que a corte ſe divirta, ſem que ele ſeja convidado.

Publicou ſe ha pouco hum Edicto, pelo qual o Rey ordena, que deſde o primeiro de Janeiro proximo nam poſſam correr em toda a extenſam deſte Eleytorado as moedas de oito groſſos de *Baviera Bareith*, e *Wirtemberg* por mais de ſete groſſos. Hum certo particular Italiano fez diligencia ha pouco tempo na corte para alcançar a permiſſam de ſer ele ſó o que pudeſſe fabricar, e diſtribuir o tabaco em pó, e em folha em todas as terras deſte Eleytorado. Sua Mag. nomeou Comiſſarios para examinarem eſta oferta, e ver, ſe ſe acordavam com os intereſſes da ſua Coroa, e com todos os ſeus ſubditos; porêm todos unanimemente convieram, que ſemelhante novidade nam podia deixar de ſer pelo tempo adiante infinitamente prejudicial ao Eſtado, e por conſequencia deſta deciſam ſe reſolveu reſutar abſolutamente aquele projecto.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Fevereiro.

ENtrou o Coronel da Armada *Joſé de Vaſconcelos* com a eſquadra, com que havia ſahido a correr a coſta, e dar caça aos Corſarios de Barbaria. Tambem entráram dous navios do *Maranham*: hum a 22

outro

outro a 28 do paſſado; o primeiro com 60 dias, o ſegundo com 70 de viagem.

Por cartas de *Mazagam* ſe recebeu a noticia, de que padecendo os moradores daquela praça grande falta de lenha, o Governador, e Capitam General *D. Antonio Alvares da Cunha*, Trinchante do Rey noſſo Senhor, ordenára ao Adail *Joam Froes de Brito* foſſe no dia 7 de Dezembro tomar o Campo da rochina, que diſta da praça hum quarto de legua, para que nele ſe fizeſſe alguma palma, e mato para ſuprir, e remediar a neceſſidade, que ſe padecia, e havendo o executado aſſim o dito Adail, eſtando ſeguro o campo, e a gente forrageando, deram os Atalayas rebate, largando os ſeus poſtos, a que ſeguiam dous mil Mouros Alarves da Provincia da *Aduquella*; e porq̃ a noſſa gente naõ excedia o numero de 200 homens, entre ſoldados, e Cavaleiros pelo motivo de ſe nam achar completa a guarniçam da praça, largaram o campo, e a lenha, que haviam cortado, retirando ſe para o campo das areas, onde ſe incorporáram, obſervando atentamente o movimento dos inimigos; que com a ſua coſtumada furia os inveſtiram. Os noſſos os eſperaram, e receberam com deſſemido valor; porêm vendo o Governador da praça tam renhido o conflito, e reconhecendo a deſigualdade do partido, bayxou com toda a celeridade da muralha, onde ſe achava, e montando a cavalo chegou em breve tempo ao campo da batalha. Aqui fazendo as vezes de ſoldado, e General animava com as vozes, e com o exemplo aos Cavaleiros, e ſoldados a pelejarem, como Chriſtaõs, e Vaſſalos de Sua Mag. Fideliſſima contra huns barbaros, que nam ſó aborreciam o nome de Chriſto; mas tambem a naçam Portugueza: e clamando Santiago (nome, que áqueles Mouros muito intimida, e a quem apelidam *Muley Aly*, por ter muitas vezes viſto eſte Glorioſo Santo combater em noſſo auxilio) de tal ſorte os inveſtiu, acompanhado do

valor

valor da noſſa gente; que lhes cauſou hũ horroroſo eſtrago. Os inimigos nam podẽdo reſiſtir ao noſſo esforço trocaram a reſiſtencia em froxidam, e já arrependidos da primeira reſolução tomaram a de ſe ſalvarẽ com a fugida. O Governador os ſeguiu até ao campo chamado o *Caminho duro*, diſtante da praça huma grande legua; onde fez alto, conhecendo eſtar fatigada a noſſa gente, por ter durado o conflito tres para quatro horas, e examinando a achou, que ſó perdera nove cavalos; tres mortos, e ſeis feridos: circunſtancia, que fez mais goſtoza, e mais celebre a ſua victoria. Dos Mouros ſe contáram 35, que morreram peleijando com a porfia de quem queria vencer: o numero dos feridos nam ſe ſabe de certo; mas nam ſe ignora, que foy grande. Tambem ficaram no campo da batalha muitos dos ſeus cavalos mortos. E reconhecendo ſe pela deſigualdade dos combatentes ter ſobrenatural eſte feliz ſucceſſo, recolhidos todos á praça, ſe encaminharam alegres, e devotos á Igréja Matriz, onde renderam as graças ao Senhor dos exercitos por tam grande beneficio com o hymno *Te Deum Laudamus*, q̃ ſe cantou com mais lagrimas de alegria do que vozes.

No dia 10 povoando ſe o meſmo campo ſe acharam nele algumas cabeças, e mais fragmentos dos Mouros; o que ſe atribue ao bom efeito da noſſa Artilharia. Corre a vóz, de que o Alcaide da *Aduquella* procura vingar a injuria feita aos ſeus, para cujo efeito ajunta hum grande numero de gente.

As meſmas cartas referem, achar ſe naquela praça hum moço Heſpanhol de deſtinto nacimẽto ao qual ſẽdo menino cativaram os Mouros, e o obrigaram a apoſtatar da noſſa Sãta Fé Cátholica; ſẽdo já mayor, ſe lhe deu o emprego de Alcayde dos arrenegados de *Safim*, onde aſſiſtia; porêm chegando a conhecer a ſua infelicidade, e o ſeu erro deſejava ardentemente tornar ao gremio da Igreja Catholica; para o que achando ocaſiam aviſou ao Gover-

nador

nador da praça expondo lhe quem era, e os seus desejos, e lhe pediu o ajudasse com os meyos mais proporcionados, e seguros para se livrar daqueles barbaros; e como no Governador he natural o zelo da Religiam, compadecido desta suplica procurou hum Mouro fiel, e experiente, a quem comunicou o desejo, que tinha de ver em *Mazagam* o Alcayde de *Safim*, prometendo lhe huma grande remuneraçam, se efeituasse esta diligencia. Encarregado dela o Mouro, em poucos dias conduziu á praça o dito Alcayde, que logo se absolveu da excomunham, e se reconciliou com a Igreja Catholica com muita alegria dos moradores daquela praça, dando se ao instrumento deste sucesso nam só o premio do seu trabalho; mas ainda mais do que o Governador com generosa liberalidade lhe havia prometido.

Imprimiu se a sexta parte da Epanaphora Indica *com a noticia dos ultimos sucessos do governo do Ilustrissimo, e Excelentis. Marquez de Alorna, escrita pelo mesmo Autor das primeiras. Vende se na loja de Francisco da Silva defronte da casa de Santo Antonio.*

Por Decreto de Sua Magestade de 14 *de Julho de* 1751 *foy o mesmo Senhor servido conceder a Christiano Henrique Smits o estabelecimento da primeira Fabrica de refinar açucar deste Reyno com probibiçam total da introduçaõ de açucar refinado fóra do mesmo Reyno; a qual fabrica tem estabelecido, e posto em uso com loja aberta nesta cidade no largo de S. Paulo quasi defronte da casa da Moeda, e por cima da porta dela está pendente huma taboleta com as Armas Reaes, em a qual loja se vende o açucar refinado na mesma fabrica, por grosso, e miudo a preço de tostam, cento, e vinte; cento, e quarenta, e cento, e sessenta reis cada arratel, respectivos ás suas quatro qualidades conforme a taxa estipulada. E na mesma loja se vende tambem melaço singular tirado do refino do mesmo açucar.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 5.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 5 de Fevereiro de 1752.

ALEMANHA.

Berlin 28 de Dezembro.

O REY, que tinha ido Sexta feira passada para *Potzdam*, voltou aqui hontem pela huma hora depois do meyo dia, e foy jantar com toda a familia Real em casa da Rainha mãy. De noite toda a corte assistiu á nova representaçam de *Opera* intitulada *Britanicus*, e nam ficou menos satisfeita do grande divertimento deste formoso espetaculo esta vez, do que nas precedentes. O Principe *Federico Eugenio de Wirtemberg* chegou aqui hontem, para passar algum tempo nesta corte, logrando os grandes divertimentos, que

aqui continuam na forma, que S. Mag. os distribuiu. O Duque reynante de *Brunswick Wolfenbutel* partiu a 24 pela manhan para os seus Estados, donde voltará brevemente, e foy acompanhado do Coronel de *Donderfeld*, hum dos Gentishomes da sua Camara. A Duqueza sua esposa ficou nesta corte com a Princeza *Carolina* sua filha, que se acha ao presente muy convalecida da queixa, que lhe sobreveyo, depois que aqui chegou. O Principe Mauricio de *Anhalt Dessau*, Tenente General de Infantaria, e Governador de *Strargard*, veyo a 23, e na mesma noite teve a honra de falar ao Rey, que o recebeu com muito agrado. Ao Principe moço de *Anhalt Dessau*, *Leopoldo Federico Francisco*, deu S. Mag. a sobrevivencia do regimento de Infantaria, que tinha o defunto Feld Marechal seu pay. Tambem chegou de *Silezia* o Conde de *Dietrichsteim*.

A Academia Real das Ciencias, e belas letras fez a 23 do corrente huma Assembléa extraordinária, na qual Mons. José Jeronymo Francisco de la Lande, celebre mathematico Francez, que o Rey Christianissimo aqui mandou, para fazer algumas observaçoens astronomicas, foy eleito para socio estrangeiro da mesma Academia, que acordou o mesmo favor ao *Baram Federico Carlos Casimiro de Creutz*, Conselheiro privado do Landgrave de Hassia Hamburgo, e a Carlos Springfeld, Doutor em Medicina, e Conselheiro ordinario do Margrave de Brandenburgo Bareith. A Mons. *Voltaire*, por nova demonstraçam do seu afecto, fez S. Mag. mercé de acrecentar aos seus ordenados, que já eram muy consideraveis, a quantia de 500 escudos por ano. Dispoz Sua Mag. estes dias de varios empregos assim no Estado civil, como no militar. O Tenente General Conde de *Rothenburgo* continua ainda doente; e Sua Mag. lhe fez novamente outra visita. O *Lord Tirconnel*, Enviado extraordinario de França, começa a convalecer da sua queixa, e recebeu os dias passados

dos hum Expresso de *Versalhes*, que logo mandou partir para *Stockholm* com despachos para o Marquez de *Havrincourt*, Embayxador de S. Mag. Christianissima na corte de Suecia.

Hamburgo 28 de Dezembro.

POr hum Correyo, que passou por esta cidade a 24 do corrente, despachado de *Koppenhague* para Londres, se recebeu a triste noticia de haver falecido a 19 a Rainha reynante de Dinamarca com poucos dias de doente. Mons. de *Marteville*, que vay residir na corte de *Suecia* com o caracter de Enviado extraordinario da Republica de *Hollanda*, depois de se deter aqui alguns dias, continuou já a sua viagem para *Stockholm*. Esta semana passou tambem hum Correyo, despachado de *Versalhes*, com cartas para a corte de *Koppenhague*, e de *Stockholm*. Segundo as de *Francfort do rio Meno* os Protestantes, ditos reformados, começarám a edificar a Igreja, que pertendiam ter naquela cidade, na Primavera proxima. Os Estados do Reyno de *Suecia*, segundo os ultimos avisos, que dali recebemos, continuam a regular com grande unanimidade os importantes negocios, para que se ajuntaram.

Dusseldorp 2 de Janeiro.

OS Estados dos Ducados de *Bergen*, e *Juliers*, q se haviam ajuntado nesta cidade, se determinam separar á manhan, ou no dia seguinte. Tem crecido de algum tempo a esta parte o numero dos vagamundos; porque como as Potencias visinhas os perseguiram, e expulsaram das suas terras, se vieram refugiar nestas, onde tem cometido diferentes desordens, e feito mil insultos aos campouezes. Tem se já preso grande quantidade deles, e tomado as medidas mais ajustadas para os dissipar inteiramente.

As cartas, que recebemos de *Manheim*, dizem que o Serenissimo Eleytor Palatino, nosso Soberano, recebéra com grandes demonstraçoens de contentamento ao

Eleytor de *Colonia*, que se deteve alguns dias naquela corte, onde o divertiram com carreiras de Trenós, Opera, e Comedia; mas que o tempo se nam gastou só em divertimentos, porque tambem se fizeram varias conferencias, a que fora convidado o Conde de *Guebriant*, Ministro de França, que sahindo de *Bonna*, antes do Eleytor de *Colonia*, passou á corte de *Trevires*, e se foy encontrar com S. Alt. Eleitoral em *Manheim*, donde este Principe partiu a 22 para *Mergentheim*, onde assistiu á festa do Natal, e ha de ir depois dos Reys para Munich, onde se tem destinado para seu alojamento o Palacio chamado de *Maximiliano*. O Serenissimo Eleytor Palatino está com a resoluçam de ir tambem á corte de *Baviera*; e se assegura, que levará comsigo a Serenissima Eletrîz sua esposa; e que irá primeiro ver os seus Estados de *Neuburgo*. Além dos dous Eleytores, dizem, que concorreram em *Munich* ao mesmo tempo varios Principes do Imperio; e ainda que o pretexto seja, que todos vam a participar dos divertimentos do Carnaval, que ali ham de haver, este ajuntamento tem influido hum grande ciume a algumas Potencias. Monf. *Onslow Burissh*, Ministro da Gran Bretanha, se acha já naquela corte, e tem tido varias conferencias com os principaes Ministros do Eleytor de *Baviera*. O Conde de *Wartensleben*, Ministro da Republica de Hollanda, teve ordem de se ir achar tambem naquele congresso, e especular, o que se passa nas conferencias, em que assistir o Eleytor de *Colonia*: fazendo tudo de unanime acordo com o Ministro de Inglaterra, se forem precisas algumas representaçoens, ou protestos; e he vós geral, que o Baram de *Wiedmann*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes nos Estados do circulo de *Franconia*, que está actualmente em *Nuremberg*, tem ordem de partir para *Munich*, tanto que tiver noticia de haver partido o Eleytor de *Colonia* de *Mergentheim*. Continuam ainda a passar cavalos des-

tes paizes para a remonta da Cavalaria Franceza, que estᴀ́ na Alsacia.

HOLLANDA.

Haya 5 de Janeiro.

NA manhan de 28 do mez passado, perto das onze horas, chegou aqui hum Correyo, despachado de *Kopenhague*, com a triste noticia de ser falecida a Rainha Reynante de Dinamarca a 19 do proprio mez, por causa de se lhe haverem decido as tripas da sua natural situaçam. Esta Senhora, digna de se lamentar a sua perda, (porque as suas amaveis virtudes, e afabilidade de genio a constituiam a delicia da Naçam Dinamarqueza,) se chamava *Luiza Sophia Magdalena*, e era a mais moça das filhas do Rey presente da Gran Bretanha. Contava só 27 anos de idade, e se achava quasi chegada ao termo da sua prenhez. Fizeram-se todas as diligencias possiveis por salvar o feto, que era hum Principe; mas todas foram infructuosas. Nam he possivel exprimir a grande afliçam, que este fatal accidente causou a S. Alt. Real a Princeza de Orange, viuva, nossa Governadora, que sempre teve hum especial amor a esta irman. O mesmo Correyo continuou logo a sua viagem para *Londres*, onde tambem ha de ser triste esta noticia. O Conde de *Dehn*, Enviado extraordinario de Dinamarca, esteve a 31 em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados geraes, ao qual entregou huma carta do Rey seu amo, em que faz aviso deste mesmo sucesso a Seus Altos Poderes.

A Assembléa de tres Eleytores na corte de *Baviera*, tem causado grande desconfiança a todas as Potencias interessadas na causa comúa; e assim mandáram S. A. P. ordem ao Conde de *Wartensleben*, Ministro desta Republica, acreditado em varias cortes do Imperio, e que agora se acha em *Bonna*, para seguir o Eleytor de *Colonia* até *Munich*, e ali vigiar as negociaçoens, que ali se fizerem, em quanto se dilatar S. A. Serenissima Eleyto-

ral.

ral. Monf. *Verelft*, que efteve em *Turin* por noffo Enviado extraordinario, e agora foy com o mefmo titulo a *Napoles*, voltará imediatamente a efte Paîz, tanto que executar a comiffam, que leva de S. A. P. para o Rey das *Duas Sicilias*.

Recebeu fe avifo de *Conftantinopla*, por via de *Smirna*, de haver dado a corte Ottomana huma nova prova da intenfam, que tem, de proteger a navegaçam dos Navios Hollandezes; porque fendo encontrados dous defta naçam, voltando das Ilhas do *Archipelago*, por hum corfario de *Tripoly*, que os vifitou com varios pretextos, e lhes nam deu a liberdade de continuarem a fua viagem, fe nam depois de haverem fido tratados muito mal; tanto que o Baram de *Hochepied*, Embayxador de S. A. P. foy advertido defte procedimento, e fez queixa aos Miniftros, logo o Gram Vifir mandou expedir duas cartas, huma para o *Bey de Tripoli*, outra para o Capitam Bachá, que efta actualmente com a fua efquadra no *Archipelago*. Na primeira exhortava o Gran Vifir ao *Bey*, e a Regencia de *Tripoly*, de mandar caftigar o dito corfario, e de ter cuidado de evitar, que daqui por diante fe evitem as ocafioens de femelhantes queixas. Na fegunda ordenava ao Capitam Bachá, de aplicar a fua vigilancia a fazer fegura a navegaçam dos navios Hollandezes, e em caftigar efte corfario Tripolino, como merece o feu crime no cafo, que o encontre.

FRANCA.

Paris 31 de Dezembro.

AQui corre em copias huma nova lifta, que dizem fer muy exacta, das náus de guerra, e fragatas, de que fe acha prefentemente composta a marinha Real defte Reyno. Por ela confta, que as náus de linha fam jà 53 e fe diftinguem com eftes nomes. O *Sol Real*, o *Tonante*, o *Formidavel*, o *Bravo*, o *Fulminante*: todos de 90 peças cada hum. O *Conquiftador*, o *Guerreiro*, o *Temerario*,

rario, o *Temido*, o *Setro*, o *Emprendedor*, o *Corajozo*, (ou Esforçado,) o *Intrepido*, o *Firme*, o *Magnifico*, o *Justo*, o *Pomposo*, o *Soberbo*, o *Delfin*, a *Coroa*, o *Florecente*, e a *Esperança*: todos de 74 canhoens cada hum. O *Dragam*, o *Hercules*, o *Protheo*, o *Lirio*, o *Illustre*, o *Fermoso*, o *Sam Miguel*, o *Sam Lourenço*, o *Atys* o *Amphiam*, o *Aquiles*, o *Orpheo*, o *Alcides*, o *Leopardo*, o *Tritam*, o *Bizarro*, a *Palmeira*, o *Constante*, o *Fero*, o *Sabio*, o *Atrevido*, e a *Auriflamma*: todos de 64 canhoens. O *Feliz*, o *Hippomaco*, o *Iris*, o *Tigre*, e o *Apollo*: de 54 cada hum. A *Anglesea*, a *Juno*, e a *Flora* de 50.

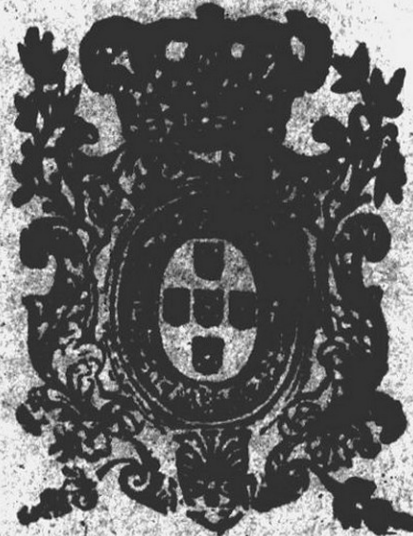
As fragatas sam 19: a saber o *Aquilon*, e o *Alcions* de 48 peças cada huma. A *Favorita* de 44. A *Triponna*, a *Estrondoza*, a *Megera*, a *Serea*, a *Diana*, o *Zephiro*, a *Pomona*, a *Hermiona*, e a *Fiel*: de 30: A *Esmeralda*, a *Amutinadora*, a *Galathea*, o *Marechal de Saxonia*, e o *Topazio* de 26, a *Gracioza*, e a Roza de 24.

Alem destes navios se acham no porto de *Marselha* 15 galés, todas em bom estado, sem contar muitos patachos, ou brulotes, repartidos por diferentes portos, e bahias do Reyno, ou nas nossas Colonias da America. Avisa-se da *Rochella*, haverem ali chegado de *Canadá* ricamente carregadas a *Charmante victoria*, e a *Perfeita uniam*; e que se espera por instantes de *Leogane* o *Gram Conquistador*, e havia já chegado da mesma parte a *Esperança* com huma carga muy rica. Prorogou S. Mag. por hum aresto do seu Conselho de Estado até o 1 de Janeiro de 1755, a mercê de que se nam cobre de direitos das mercadorias, que vem das Colonias Francezas da America, mais que dous, e meyo por cento. O *Lord Marshall*, Enviado extraordinario de *Prussia*, continua a ter frequentes conferencias com os nossos Ministros, e ha quem entenda, que o principal assumpto delas he a futura eleyçam de hum Rey dos Romanos. O Duque de *Orleans* es-

tá fóra de perigo. O Principe *Carlos de Lorena* desconfiado dos Medicos.

PORTUGAL. *Lisboa 5 de Fevereiro.*

CElabraram se nesta cidade a 2 do corrente as vodas de *Francisco Xavier Teles de Melo Albuquerque Brito e Freire*, Senhor da casa, e Morgados da Lamaroza, Albuquerques, e Britos Freires, que herdou de seus Avós os Excelentissimos Senhores Condes de Mesquitela, e Vila pouca, filho de *Pedro de Melo de Atayde*, Fidalgo da Casa Real, e Secretario de guerra de S. Mag. e de sua mulher a Senhora *D. Isabel Caterina de Menezes e Faro*, precedendo a permissam Real do Rey nosso Senhor, e as da muito Augustas Rainhas nossas Senhoras, com a Senhora *D. Rita de Lancastro*, filha de *D. Rodrigo de Lancastro*, Gentilhomem da Camara do Serenissimo Senhor Infante D. Manoel, e de sua mulher a Senhora *D. Isabel de Castro*; em cujo Oratorio foram recebidos com todas as ceremonias, que a Igreja dispoem, pelo Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor *Monsenhor de Lancastro*, do Conselho de S. Mag.^e Prelado da Santa Igreja Patriarcal, irmam da Senhora Noyva, de quem foy madrinha a Illustrissima, e Excelentissima Senhora *Condessa de Vilaflor*, sua parenta: sendo Padrinhos do Noyvo o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Marquez de Marialva Estribeiro mór* de S. Mag. e *D. Carlos de Menezes*, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora. Depois de concluido o acto do recebimento, foram os Noyvos conduzidos nos coches de S. Alteza, o Serenissimo Senhor Infante D. Manoel, para a casa do pay do Noyvo, que se achava revestida de custosos, e magnificos adornos; onde os esperava huma grande afluencia de Fidalgos, e Senhores da primeira grandeza; a que se ofereceu hum grãdioso jantar, composto abundantemente do mais exquisito, e delicado comestivel com diferentes, e delicados vinhos, e quantidade de refrescos, doces, e frutas: tudo generoso, e tudo com boa ordem.

GAZETA DE LISBOA

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 8 de Fevereiro de 1752.

RUSSIA.

Petrisburgo 18 de Dezembro.

PELA via de *Aſtrackan* ſe recebeu aviſo neſta corte, de que admirado o *Sophi* da *Preſia* dos conſideraveis progreſſos, que tinha feito o Principe Georgiano *Heraclio* na Provincia de *Ghilan*, tomara a reſoluçam de marchar a buſcalo com hum poderoſo exercito; e encontrando-ſe, houvera entre ambos huma ſanguinolenta batalha, na qual o deixara totalmente desfeito. Que eſta importante victoria ſe tinha por deciſiva, e ſe nam duvidava, que reſultaſ-

se dela ver a Persia restabelecida a sua antiga tranquilidade.

De *Constantinopla* sabemos, haver cessado nela de todo a doença contagiosa, depois de fazer lastimosos estragos; e que a falta da gente, que alî pereceu, se vay suprindo pouco a pouco por meyo de hum grande numero de artifices, e obreiros, que vam concorrendo de varias Provincias daquele Imperio: Que o Cavaleiro *Diedo*, novo Balio da Republica de *Veneza*, tivera já as suas audiencias solenes do Gram Visir, e do Gram Senhor; q̃ faz este Ministro naquela corte huma magnifica, e brilhante figura; e que se usam com ele mais atençoens, do q̃ com outro algum dos seus predecessores.

Nesta corte se celebrou a 10 do corrente com grãde estrondo o aniversario do nacimento da nossa Imperatrîz. Logo desde o principio do dia se anunciou esta festa ao povo com huma descarga geral de artilharia da cidadela, e do Almirantado. Perto das onze horas todos os Ministros da corte, os das Potencias estrangeiras, e os principaes Senhores concorreram ao Paço, vestidos de gala, para darem os parabens a *S*. Mag. Imperial, e a acõpanharam a Capela, onde foy assistir aos oficios Divinos, e dali voltou com todo o mesmo acompanhamento para o seu quarto, onde jantou em publico com *S*uas Alt. Imperiaes, o grande Principe, e a grande Princeza. De noite houve huma cêa sumptuosa, repartida por muitas mezas, precedida, e seguida de hum bayle, que durou até amanhecer, e foy honrado com a presença de S. Mag. e Altezas Imperiaes por muitas horas.

Tem se feito publica a repartiçam dos quarteis de Inverno para as tropas deste Imperio, e a dos oficiaes Generaes, que neles as ham de comandar. Ainda he incerto o dia, em que a Imperatrîz partirá para *Moscou*. As preparaçoens, que se faziam para esta jornada, estam suspensas, entende-se, que nam seremos privados todo

este

este Inverno di presença de S. Mag. Imperial, e se tiver lugar nam será antes de meyada a Primavera.

O Coronel *Guidikens*, Ministro do Rey da *Gran Bretanha*, recebeu hum Expresso de *Londres* com despachos importantes, sobre os quaes esteve em conferencia com o Gram Chanceler Conde de *Bustucheff*. Nam se diz positivamente a materia; mas presume-se, que tem por objecto as negociaçoens, que se pertendem fazer na corte de *Baviera*. *Mons. Tunck*, Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario do Rey de *Polonia*, teve Sexta feira passada a sua primeira audiencia publica da Imperatrîz, e lhe entregou a sua carta Credencial com hum elegante discurso, e no mesmo dia falou tambem a Suas Altezas Imperiaes. O Baram de *Greiffenheim*, Enviado extraordinario de *Suecia*, celebrou a 7 a Coroaçam de Suas Mag. Suecas com huma sumptuosa cêa, e hum bayle, a que convidou quantas pessoas de distinçam há nesta corte; e iluminou magnificamente toda a fachada da sua casa.

POLONIA.

Varsovia 22 de Dezembro.

TUdo se acha ao presente tranquilo nas nossas fronteiras. Os *Haidamakes* se tem retirado delas, e o Conde de *Branski*, grande General da Coroa, tem feito todas as prevençoens possiveis para evitar, que estes insolentes vagamundos nam façam novas entradas no territorio da Republica. Tambem o cordam, que este General tem formado, para impedir toda a comunicaçam com os lugares, que há no Imperio Turco, infectos do mal contagioso, se acha acabado de todo, e em bom estado.

Os nossos avisos de *Dantzick* dizem, que a comissam real, que se mandou áquela cidade para decidir, e ajustar as diferenças, que há, tanto tempo, existem entre o Magistrado, e os Cidadãos, tem já dado principio ás suas

 Sessoens,

Sessoens, e recebido os memoriaes, que por huma, e outra parte se lhe tem apresentado: huns, e outros muito bem escritos, e as suas pertençoens muy solidamente expostas. Os Cidadaõs insistem sobre os seus antigos privilegios; e o Magistrado quer ser mantido no exercicio da autoridade necessaria, para fazer respeitadas as suas decisoens, e impedir, que os Cidadaõs com pretextos frivolos achem meyos de eludir, o que ele julga contrario ás suas pertençoens. Nam se sabe, se a Regencia será só quem suporte os gastos desta alçada, ou se os Cidadaõs contribuiram para ela. Estes sustentam, q̃ como se apresentam aos Comissarios com o titulo de partes ofendidas, deve segundo as regras da equidade correr por conta da *Regencia* a despeza do seu alojamento, da sua mesa, e das suas equipagens. A Regencia ao contrario diz, que este gasto deve ser contribuido com proporçam igual, pois que o objecto he comum aos dous partidos; mas entretanto, que este ponto se decide, se paga esta despeza extraordinaria da caixa publica.

SUECIA.

Stockholm 28 de Dezembro.

TOdos os estrangeiros, que assistiram á ceremonia da Coroaçam de *Suas* Mag. estam admirados da magnificencia, e boa ordem, com que se celebrou este solene acto. Todo o Reyno está contente, e já mais se viu em Suecia tam grande uniam de animos, e alegria tam universal, na gente de toda a esfera, e de todo o sexo, como a presente; o que prova o amor, e a ternura da Naçam para Suas Mag. e para toda a Real familia. Os negocios entre a nossa corte, e a *Russia* estam na melhor situaçam, que se podia desejar. As duvidas, que ha sobre a demarcaçam dos limites, sam pequenas, e se ham de ajustar amigavelmente em hum congresso, que se ha de fazer em *Wyburgo.* Suas Mag. e toda a familia Real logram saude perfeita, só se diz geralmente, que a Rainha

nha está novamente pejada. Em *Upsalia*, em *Abo*, e em *Lunden* se distinguiram muito os estudantes destas tres Universidades nos festejos, que fizeram pela ceremonia da Coroaçam de *Suas* Mag.

Os Deputados da nossa companhia da India Oriental, que tinham vindo a *Stockholm* a beijar a maõ ao Rey, e dar lhe os parabens de se haver Coroado, partiram já para *Jottemburgo*, depois de se haverem despedido em audiencia de S. Mag. e este Principe teve a bondade de dizer lhes, que tomava esta companhia na sua protecçaõ; e que nam negligenciaria nada, do que pudesse contribuir para a favorecer, e extender o seu commercio.

Os Estados do Reyno, que continuam as suas sessoens unanimemente, as suspenderaõ agora com a ocasiam da festa do Natal, e nam continuarám senam meyado Janeiro proximo. Dizem, que ainda que aplicam toda a diligencia para decidirem os negocios do Reyno, sam estes tantos, que segundo as aparencias durarám ainda mais de dous mezes. Guarda se hum grande, e profundo silencio em todas as resoluçoens, que tomam, e só se sabe pelas disposiçoens, que se fazem, que se tem ajustado entre eles, e o Rey, que se estabelecerá por hum modo firme, e duravel a paz, e boa inteligencia com a *Russia*; que se confirmarám, e renovarám as antigas alianças, que subsistem entre este Reyno, e varias Potencias da Europa; que se entreterám as forças da terra, e do mar, de maneira, que façam respeitada a Coroa, e que tem já dado provimento, consignando para a despeza deobjecto tam importante, as rendas, que entenderam necessarias.

No dia 9 deste mez, em que as quatro Ordens dos Estados do Reyno fizeram juramento de fidelidade nas maõs do Rey, fez S. Mag. a mercê da dignidade, e titulo de Conde ao Baram de *Lowen*, Senador, e Governador da *Pomerania*; ao Baram de *Rosen*, Comandante

 em

em chefe das tropas Suecas em *Finlandia*; aos Senadores *Ehrempreys*, *Wrangel*, e *Cidereraütz*, ao Feld Marechal Baram de *Buring*, e ao General de batalha *Hemilton* Fez mercê do titulo de Baram ao General de *Ackerhielm*, e ao General de batalha *Kaulbars*, ao Vice Almirante *Ridderstolpe*, e a varios oficiaes de guerra. Os tres novos Cavaleiros da ordem dos *Seraphins*, que o Rey creou na vespera da sua Coroaçam, foram recebidos nela a 13 do corrente. Fez-se a ceremonia na Igreja de *Ridderholm*, onde S. Mag. revestido do manto de Gram Mestre da Ordem, foy pela manhan debaixo do palio, precedido dos Cavaleiros dela, cercado dos Cabos Militares, e dos Oficiaes da sua casa, com 24 guardas do corpo, levando lhe a espada de Cavaleiro o Conde de *Tessin*, Senador, Presidente, e Chanceler das ordens Militares; e depois que ouviu o Sermam, que fez o Bispo de *Westerus Mons. Troillus*, recebeu com as ceremonias dictadas pelos estatutos da Ordem aos tres novos Cavaleiros, os Senadores Baram *Carlos Gustavo de Lowenhein*, o Conde *Nicolao de Stromberg*, e o Baram *Rugeiro Fuchs*, Governador desta cidade; sendo Padrinhos do primeiro o Conde de *Seth*, e o Baram de *Bielcke*, do segundo o Conde *Piper*, e o Baram de *Briman*, e do terceiro o Conde *Gustavo de Bonde*, e o Conde *Thure de Bielke*. A Rainha viu esta ceremonia da sua tribuna. Depois jantáram Suas Mag. em publico com os Cavaleiros da ordem dos *Seraphins*, e de noite houve hum grande bayle no Paço.

A 17 fez o Rey Capitulo da ordem da *Espada*, e da *Estrela polar*; e creou com esta ocasiam hum grande numero de Comendadores, e Cavaleiros destas duas Ordens. Mandou distribuir a cada hum dos seus guardas de corpo, que serviram na ceremonia da sua Sagraçam, e Coroaçam, huma medalha de ouro, da mesma grandeza, e impressam, das que se lançáram naquele dia ao povo, que

que eram de prata. Mostrou a sua liberalidade real com as companhias de Cavalaria, que assistiram á mesma funçam. Tambem se entregaram estes dias por ordem de S. Mag. a cada hum dos Ministros estrangeiros, que residem nesta corte, tres soberbas medalhas de ouro, que se fizeram em memoria da Sagraçam de S. Mag.

O Marquez de *Havrincourt*, Embayxador de França, despachou hum Expresso á sua corte com hum negocio, que dizem ser de grande importancia, sobre que espera reposta. Pelo ultimo, que tinha chegado de *París*, se recebeu aviso, de que o Baram de *Scheffer*, Enviado extraordinario deste Reyno em França, aceitou a dignidade de Senador, que lhe foy conferida por morte do Conde de *Taube*; mas entende-se, que ainda ficará continuando o seu emprego naquela corte até a Primavera proxima. Procuram-se achar meyos de persuadir ao Conde de *Tessin* a desistir da pertençam, que tem, de que lhe aceitem a demissam, que quer fazer de todos os seus empregos.

O acto da promessa, que o Rey fez ao Reyno no dia da sua exaltaçam ao Trono, foy confirmado por outro mais amplo, mais formal, e mais autentico no dia da sua Coroaçam. O Conde de *Panin*, Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz da Russia, mandou logo por hum Expresso a *Petrisburgo* a copia dele, e aqui daremos o seu transumpto, que he, o que se segue.

Eu Adolpho Federico prometo, e juro na presença de Deos, e sobre o seu Santo Evangelho.

I. Que eu quero amar a Deos, e a Santa Igreja, conservar, e manter todos os Estados do Reyno na pratica, e observancia da pura doutrina, segundo a asseveraçam solene q̃ já tenho feito, proteger a Igreja, e os seus direitos, e sustentar com a mesma atençam os direitos da Coroa, e os de toda a Naçam Sueca.

II. Que quero amar, guardar, e observar a justiça,

ça, e a verdade, reprimir a iniquidade, e a injustiça, e fazer para estes dous fins uso do meu direito, e do meu poder Real.

III. Que quero ser seguro, e fiel a todos os meus subditos; de sorte, que nenhum d'entre eles, ou seja pobre, ou rico, de alta, ou de bayxa condiçam, que cair em alguma falta, nam tenha nada de que se recear, nem pelo que toca á sua pessoa, nem pelos seus bens, de qualquer natureza, que sejam, sem ser convencido, e julgado pela maneira, que as leys do Reyno, e as formas juridicas prescrevem.

IV. Que quero governar, e reger o Reyno de Suecia com o parecer, e assistencia dos Senadores, e de outras pessoas, nacidas no Reyno, afectas ao Paîz pelo seu nacimento, e pelo seu juramento; e nam obrar nada, sem lho participar, e nam admitir Estrangeiros nos meus Conselhos.

V. Que quero conservar, e manter o Estado, e a Naçam na posse das suas fronteiras, e no logro das suas rendas anuaes; de tal sorte, que se nam distraya, nem diminua nada em prejuizo dos meus sucessores.

VI. Como pelo meu acto de segurança, feito na minha exaltaçam ao trono tenho regeitado o poder arbitrario, e dispotico, e que o nam introduzirey nunca, nem sofrerei, que seja introduzido por outros, de qualquer forma, ou maneira, que ser possa; prometo, e juro tambem de proteger os Estados do Reyno nas suas pessoas, e no logro dos seus bens, e privilegios devidamente adquiridos; de defender, e manter as Leys, e os Regimentos estabelecidos por comum consentimento dos Estados; e nam sofrer, que a injustiça prevaleça nunca á justiça; nem permitir, que se introduzam no Paîz nem Direito estrangeiro, nem Leys novas, senam com o seu consentimento, e com a sua complacencia.

VII. Tambem nam emprenderey nunca guerra, nem

impo-

imporey nenhum tributo aos meus ſubditos ſem participaçam dos Eſtados: e em couſas deſta natureza, e em outras ſemelhantes, me conformarey com o teôr do acto da ſegurança, e como regimento, em que ſe eſtabeleceu a forma da Regencia no ano de 1720.

VIII. E de mais: eu quero defender, e proteger todo o corpo dos Cidadaôs em geral; e em particular aqueles, que ſendo de hum caracter pacifico, ponham a ſua felicidade em viver em paz, e ſegundo as Leys. Eu os protegerei contra todos os eſpiritos turbulentos, ou ſejam do Paîz, ou Eſtrangeiros; e como a paz, e a concordia ſejam bens ineſtimaveis, eu procurarei fazer reynar, e fortificar huma, e outra na Igreja, nos Conſelhos, nas familias, na adminiſtraçam publica, e particular, e geralmente em toda a parte, onde he neceſſaria a paz; e com a meſma aplicaçam empregarey todo o meu cuidado em reprimir ſeveramente tudo, o que puder ſer motivo de perturbaçam.

DINAMARCA.

Koppenhague 28 de Dezembro.

TOda a corte, e eſta cidade toda ſe acham engolfadas na triſteza mais profunda, e em huma conſternaçam inexplicavel, com a perda da mais digna, e da mais amavel Rainha, que Dinamarca teve. Faleceu eſta grande, e virtuoſa Princeza a 19 do corrente, na idade de 27 anos, e no mez outavo da ſua prenhez. Havia 10 dias antes, que a Sua Mag. tinha ſobrevindo huma *Hernia* inteſtinal, que ſe fez tam perigoſa, que ſe achou preciſo fazer lhe huma inſiſam. Sofreu S. Mag. grandiſſimas dores com huma conſtancia heroica. A operaçam moſtrava ao principio, que teria feliz ſuceſſo; mas ſobreveyo lhe huma febre inflamatoria, que arruinou toda eſta eſperança. Na veſpera da ſua morte ſe deſpediu do Rey com a mayor ternura. Com outra igual deu a bençam ao Principe Real, e ás Princezas ſuas filhas. Eſpirou

rou no dia seguinte com huma piedosa resignaçam. O fruto do ventre desta Princeza era hum Principe, que morreu dous dias antes; o que augmentou ainda mais a geral desconsolaçam do Rey, e dos Vassalos. O Rey sentiu tanto esta perda, que nam quiz tomar nenhum alimento, nem ouvir falar a ninguem, e alterou de modo a sua saude, que pareceu preciso aos Medicos aplicarem lhe o remedio de tres sangrias. Depois, para moderar a sua afliçam, ou lhe buscar algum desafogo, sahiu com huma pequena comitiva do Palacio de *Christianisburgo*, onde estava, para o de *Rosenburgo*, que fica em outro bairro desta cidade, onde a Princeza *Carlota Amalia*, sua tia, lhe foy fazer huma visita, para lhe aplicar na sua pratica toda a consolaçam, que lhe fosse possivel; e assim se recolheu do seu retiro a 24. Em quanto S. Mag. esteve nele, se armaram de negro varios quartos do Palacio, e se preparou hum leito de estado, de huma magnificencia extraordinaria, posto sobre hum estrado de 6 pés de altura, com outros tantos degraus, tudo coberto de veludo negro, guarnecido de galoens de prata; sobre o qual ha de estar alguns dias exposto o corpo da Rainha defunta, vestido com hũas roupas de pano de prata, sobre hum colcham de m[illegible] tambem de prata; e ha de ter ao seu lado direito o corpo do Principe (que lhe morreu no ventre) metido em hum cayxam, coberto de veludo negro, guarnecido de galoens, e franjas de ouro; e ao redor do estrado dezaseis grandes castiçaes com tochas de cera. Hoje foy o primeiro dia, que se permitiu, que o povo entrasse no Paço a ver este aparato funebre.

A Rainha Mãy, que tambem estava doente, se acha melhor; mas tam penetrada de pena deste sucesso, q̃ naõ tem sahido do seu quarto. O Rey mandou publicar dous Decretos: hum para regular o tempo, e a forma do luto; outro para prohibir, por tempo de hum ano, musicas,

ficas, bailes, e todos os espectaculos publicos de divertimento. Monf. *Wadskier* alcançou huma cadeira de Lente de Poesia na Universidade desta corte, e Monf. *Sordorf* outra de Direito na da cidade de *Soróe*.

PORTUGAL.

Buarcos 2 de Fevereiro.

HAvendo sido nomeado *José Pacheco de Albuquerque e Melo*, Fidalgo da casa Real, e Cavaleiro da Ordem de Christo, Governador desta praça, e do forte de *S. Catarina* da *Figueira*, chegou aqui para tomar posse. Achava-se formada a Infantaria da nossa guarniçam, e a daquela Fortaleza; e sendo lida na frente de ambas a sua Patente de Governador por hum dos Oficiaes, lhe deram em execuçam da ordem de *Sua Magestade*, nela expressa, posse do Governo da dita praça, e fortaleza: tocando caixas, apresentando lhe as armas, e praticando-se todas as mais honras devidas aos Coroneis de Infantaria dos regimentos pagos dos exercitos de S. Mag. Fizeram se depois algumas evoluçoens militares, e se deu fim a este acto com huma salva geral da artilharia das duas praças e com tres descargas da Infantaria das duas guarniçoens, pelas quaes o mesmo Governador mandou destribuir generosamente os efeitos da sua gratificaçam.

Lisboa 8 de Fevereiro.

EScreve-se da vila da *Torre de Memcorvo* haver dado á luz em 21 de Janeiro com bom sucesso a Senhora *D. Benta Maria Caetana de Moraes*, mulher de Francisco Xavier Carneiro de Magalhaẽs Botelho, Sargento mór da mesma vila, da antiga casa dos Carneiros Senhores da Royda, e do grande morgado da Portela,

huma

huma filha, que he juntamente neta de *Manoel de Moraes de Faria*, Governador da vila de Outeyro.

Sahiu impresso o quarto, e ultimo volume das Memorias para a historia de Portugal, *que comprehendem o Governo do* Rey D. Sebastiam, *escritas por ordem da Academia Real da Historia pelo muito Reverendo* Diogo Barbosa Machado, *Abade reservatorio da Igreja de* S. Adriam de Sever, *e Academico do numero da mesma Academia. Vende se na loja de* Monf. Reysand, *na rua larga, que vay do Chiado para o Loreto.*

Na loja de Joam Rodrigues Chrisostomo, defronte da portaria do Espirito Santo, se vendem os diversos Dialogos compostos para a instruçam da mocidade, de que se usa nas escolas de N. Senhora das Necessidades; a saber: Dialogo da Historia Grega; = Dialogo da Historia Romana = sobre o Estado presente dos Principes da Europa = sobre os Concilios Geraes = da Esfera terrestre, e celeste. = Vida dos Reys de Portugal: e Diversas cartas de nomes, e modos de contar. *Tambem se acharam na mesma parte os* Diálogos Latinos, e Portuguezes: hum do Cathecismo, *e dous* sobre os modos de falar a lingua Latina nas materias familiares.

Nas casas, que ficam porcima do despacho da fruta a S. Marta, se ha de vender huma grande livraria: a mayor parte dos livros sam de historia, e os mais exquisitos, e especiaes. A venda se ha de fazer a jogos, ou a livros avulsos, em todas as Segundas, Quartas, e Sextas de tarde. Na mesma casa se achará tambem o novo livro intitulado: A Nobreza dos Lavradores, e louvores do trabalho pastoril; *e a vida de Santo Isidro, Lavrador; o qual tambem se achará na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, na de Matheus Correya a Santa Justa, na de José dos Santos defronte da Cordoaria velha, na Oficina da rua dos Espingardeiros; e nos papelistas á porta da Misericordia.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 6.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 12 de Fevereiro de 1752.

HOLLANDA.

Haya 7 de Janeiro.

O CONSELHO de Estado reconhecendo as despezas extraordinarias, que a Republica poderá ser obrigada a fazer, resolveu fazer huma nova lotaria de sortes a favor da Generalidade; a qual será composta de 30U bilhetes, de 70 florins cada hum, repartidos em seis classes, e importaráõ hum milham 660U florins, de que se tiraráõ 14412 premios, entre os quaes será o mayor de 75U florins. Os Estados Geraes fizeraõ publicar no principio deste anno hum Placard, ou Edicto, que em substancia contêm.

F „ Que

„ Que havendo ſido informados ſeus Altos Pode-
„ res, de que alguns particulares deſte Paîz foram ca-
„ pazes de eſquecer-ſe tanto da obrigaçam, que devem
„ á Patria, que chegáram a deſinquietar artifices, e obrei-
„ ros, empregados nas fabricas das cordas, e das vélas,
„ nos teares dos panos, e em outras obras deſta nature-
„ za, para os fazerem ſahir deſtas Provincias, e irem
„ exercitar os ſeus miniſterios em outros Paîzes, debayxo
„ de enganoſas aparencias, e de promeſſas de vẽtagens ima-
„ ginarias: e querendo S.A.P. evitar, que os ſeus ſubdi-
„ tos nam ſejam enganados por ſugeſtoens tam peri-
„ goſas aos que tem a facilidade de lhes dar ouvidos, de-
„ fendem a todas as peſſoas, aſſim naturaes, como eſtran-
„ geiras, o empregar-ſe directa, ou indirectamente em
„ tirar do Paîz nenhuns obreiros, ou artifices das fa-
„ bricas deſte Eſtado, e a favorecer aqueles, que pu-
„ derem haver formado ſemelhante deſignio, ſobpena
„ de ſerem punidos com rigor, e ſem remiſſam; e ainda
„ de incorrerem em pena de morte, ſegundo a circunſ-
„ tancia do caſo, todos os que contravierem, e infrãgi-
„ rem eſta ordem: além do que prometem S. A. P. huma
„ remuneraçam de 100 Ducados a qualquer peſſoa, q̃
„ indicar as que contra o diſpoſto no preſente Edicto,
„ houverem procurado tirar do Paîz ſemelhantes obrei-
„ ros, ou artifices.

Os Eſtados de *Hollanda*, e *Weſtfriſia* ſe ajuntaram neſta cidade a 12 deſte mez, para o que ſe tem já paſſado cartas de convocaçam ás cidades deſta Provincia. Entende-ſe, que no meſmo dia ſe meterá no caixam o cadaver de S. Alt. Sereniſſima, o Principe noſſo *Stathouder* de glorioſa memoria, e ſe determinará o dia fixo de ſeu enterro ſolene. Tem-ſe mandado vir 60 homens do regimento da Artilharia com os oficiaes neceſſarios para ſerviço de 21 peças de canham de 6 libras de bala, que ham de ſeguir o acompanhamen-

to do Principe defunto, e laborar, em quanto durar a ceremonia do enterro. *Madama* a Princeza nossa Governadora vay continuando cuidadosa, e felizmente a Regencia, e provendo todos os postos de Coroneis, e Capitaens, que se acham vagos nas tropas da Republica. O Baram de *Reisschach*, Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes, tem varias conferencias com os Senhores do Governo, com os quaes tem tambem conferido estes dias *D. José da Silva Pessanha*, Enviado extraordinario de Sua Magestade Fidelissima; o Marquez *del Puerto*, Embayxador de Hespanha; o Coronel *Yorke*, Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, e o Conde de *Dehn*, Enviado extraordinario de Dinamarca.

GRAN BRETANHA.

Londres 31 de Dezembro.

O Baram de *Rosenkrantz*, Enviado extraordinario do Rey de Dinamarca, recebeu esta manhan hum Expresso de *Koppenhague* com a triste nova, de que a Rainha de Dinamarca, filha do nosso Rey, faleceu a 19 deste mez. Ao mesmo tempo chegou outro á corte despachado por *Mons. Titley*, Ministro de Sua Magestade com a mesma nova, que tem aqui causado huma geral consternaçam. Sua Magestade, que amava muy ternamente esta Princeza, sente com extremo a sua morte, a qual se faz ainda mais sensivel, por estar no mez oitavo da sua prenhez, e nam chegar a ver a luz do dia o fruto, que trazia no ventre. Este era o seu sexto parto, dos quaes ficam ainda vivos quatro, o Principe *Real*, e tres Princezas. O Duque de *Cumberlandia* havia partido a 27 para *Windsor*, com o designio de se dilatar algum tempo naquele sitio.

Sua Magestade foy hontem ao Parlamento, e deu

 o seu

o seu consentimento Real a diversos *Bills*, que haviam passado nas duas Cameras; as quaes ficaram ajustadas, para se nam ajuntarem antes de 20 de Janeiro. Hum dos *Bills*, que passaram, foy o das tayxas sobre as terras, no qual fizeram as Cameras varias mudanças, e lhe enxeriram duas clausulas; huma, para que sobre o producto delas se pudesse pedir hum emprestimo; e outra para fazer boa sobre os subsidios do presente ano a quebra, q̃ houve na mesma tayxa no ano 1750 Em virtude destas clausulas pede o Governo por emprestimo, sobre a tayxa das terras, e sobre a das bebidas de *Drcche Mam Cidre*, e *Poiré*, que se resolveu continuar no ano de 1752, a soma de dous milhoens e duzentas e cincoenta mil libras esterlinas (20 *milhoens*, e 250U *cruzados*) que he necessaria para suprir as despezas publicas no dito ano, e pagar hum quartel, que por este Natal se deve ás cortes de *Baviera*, e de *Saxonia*, e para outras diferentes obrigaçoens particulares. Este emprestimo se ha de fazer por subscripçam de varias pessoas, cujo livro se abriu a 28 deste mez.

Fala-se em varios projectos, que se ham de propôr ao Parlamento para aumentar, e extender cada vez mais o comercio, e as manufacturas deste Reyno. Os Negociantes, que traficam nas costas de *Africa*, tem feito fretar varios navios, para os mandar a *Angola*, a *Gambea*, e a outros lugares daquelas visinhanças. Os Directores da Companhia da India Oriental continuam a fazer as disposiçoens necessarias, para melhorarem o seu comercio naquele Paîz; e agora fizeram publicar huma advertencia, de que a 11 do mez proximo pagará, e entregará a companhia o principal, e juros vencidos aos proprietarios, que nam quizeram assinar as resoluçoens da Assembléa geral, que ela fez em 25 de Abril do ano de 1750: aceitando só tres por cento, como vencem as mais obrigaçoens desde 31 de Março do dito ano. Pagam-

se

se actualmente no Banco aos Proprietarios das obrigaçoens, hipothecadas sobre a *Silezia* por ordem do Rey de *Prussia*, os juros vencidos a 21 deste mez, a 25 por cento do principal, para deste modo se ir desempenhando suavemente da obrigaçam, com que aquela Provincia lhe foy cedida.

Fez se hontem huma Assembléa geral da sociedade da pescaria Ingleza, na qual se resolveu por pluralidade de votos acrecentar dez por cento sobre a soma subscripta pelos interessados, afim de se poder aumentar mais consideravelmente o numero das embarcaçoens destinadas para a pesca. Em huma das ultimas Sessoens da Camera dos Comuns se presentou nela huma petiçam em nome de hum grande numero de mercadores de trigo, queyxando-se de se lhes naõ pagar ha mais de hũ ano o premio, que se lhes prometeu por hum acto do Parlamento, para animar a cultura no Reyno, e a extracçam do trigo para os paízes estrangeiros. Tambem se apresentaram na mesma Camera muitas petiçoens por parte dos habitantes de varios distritos do Reyno; pedindo lhes dêm autoridade, para estabelecerem barreiras nas estradas, nas quaes possam impor huma tayxa sobre os carros, e cavalos, que por elas passarem, afim de as poderem reformar, e entreter concertadas. No mesmo dia ordenáram os Comuns fazer hum *Bill* para melhor acudir á subsistencia dos meninos expostos, e se empregarem com melhor economia as somas, que estam destinadas para o mesmo uso.

O Duque de *Mirepoix*, Embayxador de França, teve a 21 deste mez, e nos dias antecedentes, conferencias com os nossos dous Secretarios de Estado sobre o memorial, que os Ministros de S. Magestade Christianissima deram ao Conde de *Albemarle*, nosso Embayxador, concernente á demarcaçam dos limites da America, e despachou hum Expresso á sua corte com a noticia

ticia, do que nelas se disse, e se resolveu.

Por cartas chegadas da *Carolina*, com data de 22 de Outubro passado, tivemos a noticia de haverem sido no principio do proprio mez tam continuas, tam excessivas, e abundantes as chuvas, que a mayor parte dos rios, nam cabendo as suas correntes nos leitos ordinarios, inundaram os Païzes visinhos, e causaram hum danó inexplicavel nas sementeiras. A sociedade Real dos *Antiquarios*, que novamente se estabeleceu nesta cidade, elegeu em huma das suas Assembléas para socios dela, ao Arcebispo de *Cantuaria*, e ao *Lord Chanceler*. Creou S. Mag. Baram a *Joam Praby*, com o titulo de *Baram de Carysford*, no Condado de *Wicklow*, em *Irlanda*, de q̃ lhe mandou expedir carta patente, selada com o selo grã de daquele Reyno.

FRANÇA.

Parîs 31 de Dezembro.

O Magnifico artificio de fogo, que se tinha preparado para divertir *Madama a Delphina*, e festejar o seu feliz parto no *Parque de Versalhes* defronte do Palacio, se executou hontem entre as 6, e as 7 horas da noite. Houve depois Assembléa de conversaçam, e grande jogo na galaria, que estava alumiada com muitos lustres, e girandulas de Christal, e ornada de distancia em distãcia com grinaldas de flores. Os dous pateos do Palacio, e as duas fontes, que ficam defronte da baranda, estavam todas guarnecidas de hum numero infinito de luminarias. Depois do fogo foy o Rey ao quarto da Rainha, onde ambas as Magestades cearam em publico, com *Monsenhores o Delphin*, e *Madama a Delphina*, e *Mesdames de França*. Pelas 10 horas da noite lançaram os fogueteiros Romanos bombas de huma nova invençam, e cada huma formava hum fogo de artificio particular.

ticular. Tinha o Rey dado ordem, para que em quanto ceava se deixasse entrar o povo nas ante Camaras do Palacio, para verem a magnificencia, com que todas estavam adornadas. Foy extraordinario o concurso, e a força, que todos faziam para entrar, fez aluir o ultimo degrau do alto da escada, que une para o quarto do Rey, de que resultou ficarem muitas pessoas perigosamente feridas.

O Conde de *Albemarle*, Embayxador do Rey da Gran Bretanha, tem tido estes dias varias conferencias com os Ministros de S. Mag. Supoem se que sobre a dificuldade, que encontra a demarcaçam dos limites dos dous dominios na America Faleceu antehontem, em idade de 67 anos, o Principe *Carlos de Lorena*, Estribeiro mór de França, e Governador de *Picardia*. Sucedelhe no cargo de Estribeiro mór, pela mercê que tinha de supervivencia, seu sobrinho o Conde de *Brionne*, que se entende lhe sucederá tambem no Governo da Picardia. As tres naus, que partiram ha dias de *Porto Luis* para a *India Oriental*, levaram abordo (segundo nos asseguram) hum grande numero de homens moços, que vam servir nas nossas Colonias da Asia. Na Assembléa geral, que fez a companhia da India, apresentaram os Directores dela hũ memorial muy amplo, com toda a individuaçam do comercio, que naquelas partes faz a companhia; e depois propuseram tomar de emprestimo por negociaçam 18 milhoens de libras para aumentar, e extender este comercio; porêm depois de se debater muito sobre esta proposta, se nam tomou resoluçam nela; e só se conveyo em deferir este negocio para outra Assembléa; mas antes que esta se separasse, se decidiu, que a partilha dos lucros entre os interassados seria neste ano da mesma importancia dos passados.

O negocio das diferenças do Clero sobre o subsidio, dizem que se tem ajustado em hum Conselho, que

se

se fez em *Versalhes* na presença de S. Mag. O Conde de *Marshal*, Enviado extraordinario do Rey de *Prussia*, continúa em ter frequentes conferencias com os Ministros de S. Mag. e dizem, que se trata de huma negociaçam importante. Espera se aqui brevemente *Monsenhor Branciforte*, que he da casa *Colonna*, e foy nomeado pelo Papa para trazer as faxas bentas ao Duque de *Borgonha*. Dizem, que ha de fazer entrada publica nesta cidade, como Nuncio extraordinario de S. Santidade. O Marquez de *Crillon*, Marechal de campo nos exercitos do Rey, que aqui está mandado pela cidade de *Avinham* para dar a Suas Mag. e á familia Real o parabem do nacimento do Duque de *Borgonha*, faz trabalhar em huma libré soberba para o dia da entrada publica, que ha de fazer nesta cidade; e será depois conduzido á presença do Rey com as ceremonias costumadas. O Duque de *Orleans*, que he geralmente amado neste Reyno, começa a convalecer, e se espera, que será brevemente restituido á sua perfeita saude.

No Suplemento numero 5 deste ano se disse ter sido o Ilustrissimo, e Reverendissimo Senhor Monsenhor Lancastro, quem recebeo Francisco Xavier de Melo com a Senhora D. Rita de Lancastro; o que foy engano, pois nem assistiu a esta funçam, a qual fez D. Pedro de Lãcastro, Conego em a Santa Igreja Patriarcal.

Imprimiu se hum livro em oitavo intitulado: Historia verdadeira do famosissimo heroé, e invencivel Cavaleiro Hespanhol Rodrigo Dias de Bivar, chamado por excelencia o Cid Campeador. *Vende se na loja de Francisco da Silva defronte de Santo Antonio da cidade.*

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA
DE

LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 15 de Fevereiro de 1752.

ITALIA.

Napoles 2 de Dezembro.

TEM o Veſuvio ceſſado de lançar chamas, e ceſſado tambem o ſuſto dos habitantes dos lugares circumviſinhos. A corte continúa em *Caſerta*, e as eſtradas, que vam para aquele ſitio, ſe acham tam eſtragadas com as continuas chuvas, que ha tanto tempo temos em grande abundancia, que dam hum grande incomodo ás peſſoas, que ſam obrigadas a ir aſſiſtir a Suas Mag. Dizem, que na ſemana proxima terá alî as primeiras audiencias de Suas Mag. *Monſ. Verelſt*,

Enviado extraordinario dos Estados Geraes das Provincias unidas, que aqui chegou a 26 com huma numerosa comitiva de criados, e determina fazer nesta corte huma grande figura.

Em consequencia das disposiçoens, que ultimamente se fizeram sobre os negocios Eclesiasticos, se tem assentado, que nenhuma pessoa Leiga poderá sem permissam expressa do Rey ser citado, para ir a *Roma* por negocios pertencentes á jurisdiçam espiritual. Tem se feito muitas conferencias na corte, com a ocasiam dos despachos, que trouxe hum Correyo de *Madrid*. Tem-se aumentado consideravelmente por ordem do Rey o numero dos obreiros, que trabalham na construcçam do grande hospital, que tem mandado fazer; com que segundo todas as aparencias, nam deixará de se acabar brevemente este grande, e magnifico edificio. Voltam sucessivamente ao nosso porto as embarcaçoens, que tinham sahido armadas em guerra, para darem cassa aos Corsarios de *Barbaria*, mas nam trazem nenhuma presa. No dia da Conceiçam de N. S. Padroeira desta cidade, e de todo o Reyno, e sua Protectora, se fez a procissam solene, que se costuma fazer todos os anos no mesmo dia, na qual assistiu em corpo o Senado da Camera, e concorreu huma prodigiosa quantidade de gente. Todas as ruas, por onde passou, estavam armadas de ricas tapeçarias, e foy salvada com tres descargas de artilharia da Fortaleza de *San Telmo*, quando passou por ela.

Roma 25 de Dezembro.

SEndo cada dia mais sensivel ao Papa a lamentavel situaçam, a que ficaram reduzidos os habitantes de *Gualdo*, e de *Nocéra*, por causa dos tremores da terra, deu ordem, para que nesta cidade se fizesse de novo huma colecçam de esmolas, para se mandarem repartir por eles. Tambem S. Santidade para de algum modo resarcir ao Hospital da *Santissima Trindade* as exorbitantes despe-

zas;

zas, que foy obrigado a fazer, para subsistencia dos peregrinos em todo o tempo, que durou o ultimo Jubileo, lhe mandou consignar a soma de 1500 escudos Romanos cada ano, o que, reduzido a moeda Portugueza, faz hum conto de reis. As obras que se fazem para restabelecer, e melhorar o porto de *Anzio*, se continuam com bom sucesso, e com grandes esperanças de ser muy ventajoso ao comercio do Estado Eclesiastico. Emprega-se toda a cautela possivel em impedir, que nam saya do mesmo Estado nenhum genero de trigos, e se castigam rigorosamente todos os que se acham comprehendidos na infraçam desta ordem. O Abade *Branciforte* se prepara a partir na semana proxima para levar a *París* as fachas bentas, que o Papa mandou fazer para o Duque de *Borgonha*. Dizem, que o Duque de *Nivernois*, Embayxador de França, terá dentro de poucos dias a sua audiencia de despedida, e partirá immediatamente para França.

O Cavaleiro *Selvatico*, que o Duque de *Modena* mandou a esta corte para ajustar certas diferenças, que ha muito tempo subsistem entre a Santa Sé, e *S.* Alt. Serenissima, sobre os limites dos seus Estados, da parte do Ducano de *Ferrara*, teve audiencia particular de S. Santidade a 17 do corrente, a que foy introduzido pelo Cardial *Tamburini*; tem já tido sobre esta materia varias conferencias com o Cardial Secretario de Estado, e nam se duvida, que se ajuste tudo com reciproca satisfaçam. Os dous Principes moços de *Furstemberg*, que tem assistido algum tempo nesta cidade, para verem tudo quanto ha sumptuoso, e quanto se conserva ainda das antiguidades Romanas, se dispoem a partir para *Napolès*; e depois de verem as principaes cidades de Italia, se recolherám a Alemanha. Deu S. Santidade o Governo da Fortaleza de *Civita Castellana*, que se achava vago, ao Cavaleiro *Felipe Morini*, e huma Conesia da Basilica de

 S. Pe-

S. Pedro ao Abade *Amadei*. O Correyo, que trouxe a semana passada ao Cardial de *Yorck* a carta patente da Abadia de *Anchin*, que he muy rendosa, de que lhe fez mercê o Rey Christianissimo, foy gratificado por S. Eminencia com huma bolsa de cem sequinos, ou 400 cruzados.

Florença 25 de Dezembro.

TOda a vóz, que se espalhou neste Paîz, de que viria governalo o Marquez de *Stainville*, que estava por Ministro do Imperador, como Gram Duque de Toscana, em Parîs, he sem fundamento; porque se sabe já, que ainda que este Ministro foy a *Vienna*, tornou agora a partir para Frãça a continuar as funçoens do seu Ministerio. Por hum Expresso, que chegou ha dias de *Vienna*, recebeu o Conde de *Richecourt*, Presidente do nosso Concelho da Regencia, a noticia, de que a convençam, que se negociava havia muito tempo em *Madrid*, para segurar a conservaçam do repouso na Italia, está já assinada pelos Ministros das Potencias contratantes: que por esta convençam havia renunciado a Imperatrîz Rainha para sempre o direito, que havia reservado da reversam nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*: Que S. Mag. Catholica em retorno desiste por si, e por seus Sucessores, das pertençoens, que tinha aos bens alodiaes da *Toscana*; e que para persuadir o Rey de *Sardenha* a aceder ao dito tratado, e a renunciar tambem o direito da reversam, que tem sobre huma parte do Ducado de *Placencia*, se lhe deve dar hum equivalente da parte de *Milam*. Depois desta noticia, q̃ he de grande satisfaçaõ para a Italia em geral; toda a atençam da nossa Regẽcia se aplica aos meyos de fazer felices, e opulentos os subditos deste Ducado; e está persuadida, que nenhuma cousa póde contribuir mais para hum fim tam louvavel, de que o aumento de comercio, animando com algum favor os comerciantes. Para se poder pôr em pratica este projecto, foy o Conde de

Riche-

Richecourt a *Pisa*, e depois a *Liorne*, para conferir sobre esta materia com os principaes Negociantes daquela cidade mercantil, e saber as medidas, que se pódem tomar, para se extender tanto o comercio da *Toscana*, que possa resarcir o prejuizo, com que está ameaçado; assim por causa do novo caminho, que se abre desde *Modena* a *Massa*, como pela construçam do porto de *Lavenza*.

Genova 3 de Janeiro.

NOs ultimos dias do ano, que agora acabou, houve em alguns lugares da Ribeira de Levante huma especie de tumulto, que nam teve consequencias pela prudente politica do Governo, que pronta, e oportunamente mandou marchar alguns destacamentos de tropas regulares, que lançáram maõ dos principaes autores da desordem, e os trouxeram presos a esta cidade, onde actualmente se trabalha em instruir o seu processo. No mesmo tempo chegáram aqui 200 homens de reclutas, que se levantáram na *Helvecia* para completarem as tropas da mesma naçam, que se acham servindo ao Rey das duas Sicilias; e como se julgou impossivel continuar a sua derrota por causa da extraordinaria quantidade de neve, que tem cahido aqui nesta semana, e posto impraticaveis os caminhos, se mandaram distribuir pelos lugares circumvisinhos, onde os seus oficiaes lhes fazem observar a mais exacta disciplina. A 29 de Dezembro se celebrou na Igreja dos Frades Menores desta cidade hum oficio solene pela alma do Marquez *Spinola*, a que assistio a principal Nobreza desta cidade. A 30 se começou a tirar na casa do *Banco de S. Jorze* a Lotaria de 300U acçoens dos interessados no novo monte de Conservaçam. O pagamento de ametade destas acçoens se deve fazer por todo este mez aõ mais tardar, e a outra ametade nam poderá antes do fim de Junho proximo.

Parece, que afecta a Regencia guardar hum profundo

fundo silencio sobre o estado, em que se achani as cousas em *Corsega*; porêm se havemos de dar credito a certos avisos particulares, continúa a reynar hũa tal antipatía entre o Marquez *Grimaldi*, Comissario General da Republica, e o Marquez de *Cursay*, Comandante das tropas Francezas, que o primeiro solicita com toda a força, que o mandem recolher daquela Ilha; e o nam deferir o Senado ás suas instancias, parece prova, de que se nam desagrada do seu procedimento. De *Bastia* se escreve, que a Academia das *belas letras*, estabelecida naquela cidade, distribuirá a 25 de Agosto proximo dous premios, que consistirám cada hum em huma medalha de ouro, de valor de 500 libras de França, ou com pouca diferença 80U reis de Portugal. O primeiro destes premios se destina a quem melhor fizer manifesto: *Qual podia ser a Politica dos Godos em destruir as artes, e Ciencias, quando estes mesmos povos tem deixado monumentos, que provam, que eles se aplicavam a elas.* O segundo premio, para o qual só poderám concorrer os Corsos, tem por assumpto: *mostrar que as Leys nam sam duraveis, mais que em quanto se apropriam ao natural dos póvos, para os quaes se fizeram.*

O Cavaleiro de *Chauvelin*, Ministro Plenipotenciario de França, esteve Quinta feira passada em conferencia com os principaes Ministros do Governo, e despachou no dia seguinte hum Expresso a *Versalhes*. O Conde de *Sartyrane*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha* a esta Republica, deu parte ao Governo, de que o Rey seu amo tinha acabado de concluir hum tratado com as cortes de *Vienna*, e *Madrid*, encaminhado a conservar o socego na Italia. As ultimas cartas de *Cadis* nos avisam, haver se ali recebido a agradavel noticia de terem já entregue os Portuguezes a Ilha de *S. Gabriel*, e fortaleza da *Nova Colonia do Sacramento* ás tropas Hespanholas, que o Governador de *Buenos Ayres* destacou

para

para tomarem posse delas na conformidade do tratado, feito entre *Sua Mag. Catholica*, e o defunto Rey de Portugal.

Os Patroens de varios navios, chegados ha pouco do Oceano, asseguram andar cruzando na altura do estreito de *Gibraltar* hum consideravel numero de corsarios de Barbaria; pertendendo apanhar alguns navios de registro Hespanhoes das Indias Occidentaes, que se estam esperando em *Cadis*; e o Patram de hum navio Frãcez, que vindo de *Tunes*, surgiu em *Liorne*, referiu haver encontrado no caminho dous navios corsarios de *Tunes*, que levavam comsigo tres barcas, apresadas nos mares de *Catalunha*.

Milam 26 de Dezembro.

INformado o Conde de *Pallavicini*, nosso Governador, das lamentaveis desordens, que todos os dias cometem os ladroens nas estradas, que vam desta cidade para a de *Bolonha*; e que estes excessos tem chegado a termos, que nem os passageiros, nem ainda os Correyos publicos podem passar por elas sem o risco, ou de perderem as vidas, ou ao menos de serem desfardados; e q̃ nas visinhanças de *Anghiera* anda desde certo tempo a esta parte huma numerosa quadrilha, que tem feito estranhos insultos, tomou a resoluçam de mandar contra eles hum destacamento da nossa guarniçam. O Oficial, a quem se encarregou o comandamento desta expediçam, soube tomar tam bem as suas medidas, q̃ chegou a descobrir o lugar, em que se recolhiam; e dando de improviso sobre eles, prendeu 17. Achou se no dito lugar muito dinheiro e quantidade de joyas, peças de prata, e outros ricos efeitos, que havia poucos dias tinham levado da casa de campo do Marquez de *Averio*, entrando nela em dia claro Todos foram trazidos a semana passada para as prisoens desta cidade, onde nam estaram muitos dias; porque dentro de pouco tempo receberám o castigo,

que

que merecem os ſeus crimes.

Turin 1 de Janeiro.

TEve-ſe aqui muito tempo por duvidoſo, que o Rey aceedeſſe ao tratado de Convençam feita para a tranquilidade de Italia; mas já agora ſabemos, q̃ he verdade; e que ſe deſpachou hum Correyo expreſſamente ao Conde de *Marſan*, Embayxador de S. Mag. na corte de *Madrid*, com o pleno poder neceſſario para aſſinar em ſeu real nome a dita Convençam. O Marquez de *la Chetardie*, Embayxador de França, deſpachou hum Correyo á ſua corte, com a reſulta de huma grande conferencia, que teve com o Cavaleiro *Oſorio*, Miniſtro da repartiçam dos negocios eſtrangeiros. Como as negociaçoens do Conde de *la Tour*, Miniſtro de S. Mag. nos Cantoens Eſguizaros, nam podem conſeguir o favoravel efeito, que ſe eſperava, ſe entende, que ſe lhe mandará brevemente ordem, para ſe deſpedir, e ſe recolher a eſta corte; e que ſe nam mandará Miniſtro áquela Republica, ſenam quando as circunſtancias ſegurarem alguma oportunidade.

Em hum Conſelho extraordinario, que ſe fez hum deſtes dias no Paço, ſe decidiu, que a farda uniforme de todos os regimentos das tropas do Rey ſerá daqui por diante de pano azul; e que ſó a cór do forro, e canhoens fará a diſtinçam de cada corpo. Aſſegura-ſe, que a corte de *Vienna* mandará aqui brevemente hum Miniſtro de caracter; e que eſte emprego ſe deſtina para o Conde de *Seilern*, ou para o Conde Joſé de *Kinſky*. No dia 13 do mez paſſado ſe veſtiu a corte de luto pela morte do Principe de *Orange*, e *Naſſau*, *Stathouder* das Provincias unidas; porêm foy ſó por tempo de 12 dias, e ſe aliviou com a feſta do Natal. Corre a voz de ſe achar novamente pejada *Madama* a Duqueza de *Saboya*, e que ha já muitas evidencias de ſer verdade. Acha-ſe neſta corte, ha dias, o Principe de *Brandenburgo Anſpach* moço, que anda

cor-

correndo as principaes terras da *Europa*, com huma comitiva muy brilhante, e he tratado com grandes attençoens, e distinçam.

Chegou a conseguir se a composiçam da quebra dos Banqueiros *Moris*, *Monier*, e companhia; pela qual todo o dinheiro, que se achava em caixa, foy adjudicado aos acredores, que tinham hypothecas; e os que só tinham cedulas, receberám no decurso de seis anos quarenta por cento, e [illegible] por cento no setimo ano, no caso, que o comercio destes negociantes se possa restabelecer com bom sucesso, como eles esperam.

Avisa se de *Modena*, que o Serenissimo Duque deste nome, querendo mostrar ao Baram de *Mandre* a grande estimaçam, que faz da sua pessoa, determinando formar hum regimento de guardas de Infantaria, fez escolha do que tinha este General; e por consequencia conferiu aos oficiaes dele hum gráu superior aos dos outros das mais tropas.

ALEMANHA.

Vienna 5 de Janeiro.

SUspenderam se as conferencias ordinarias, e o despacho, com a ocasiam da festa do Natal. A Imperatrîz Rainha esteve nos nove dias precedentes reclusa no seu quarto, sempre ocupada com exercicios espirituaes. Ouviram Suas Mag. Imperiaes a Missa da meya noite, e assistiraõ no dia seguinte ao Sermam na Capela Imperial. No primeiro deste ano esteve a corte muy numerosa, e muy brilhante; porque toda a principal Nobreza concorreu ao Paço vestida de gala, para cumprimentar a Suas Mag. Imperiaes, e aos Serenissimos Archiduques, e Archiduquezas, com o motivo do ano novo. Tem cahido tanta quantidade de neve, que houve por varias vezes o divertimento das carreiras dos trenós; e dizem, que nesta semana haverá hum magnifico, de que será guia o Serenissimo Archiduque *José*.

Deu agora á luz hum Autor anonymo hum papel escrito na lingua Aleman, e impresso em *Francfort*, e em *Leipsig* no ano de 1751. em 15 folhas em 4 com o titulo seguinte. *Indagaçam critica sobre o Problema, se a Bula de ouro nam dispoem absolutamente nada sobre a eleyçam de hum Rey dos Romanos, vivendo o Imperador reynante.* Começa este Autor, q̃ parece ser muy sabio, por censurar outro papel, que se imprimiu ha pouco tempo intitulado: *Demonstraçam imparcial do que he justo, no que toca á eleiçam de hum Rey dos Romanos*; por haver seguido nele, quem o escreveu, o parecer de *Limnæus*; o qual entendeu, que na Bula de ouro nam havia nada sobre esta materia; e depois de haver dito o seu parecer sobre a origem desta opiniam, expoem as razoens *pro*, e *contra*, que o mesmo *Limnæus*; e fazendo evidente o debil das primeiras, pondera tambem as outras, e os argumentos, com que aquele Doutor procurava refutalas. Sem haver achado hum grande peso nas razoens contra a opiniam de *Limnæus*, propoem no §. 43 o seu parecer contrario, a saber: *Que a Bula de ouro nam trata menos da Eleyçam de hum Rey dos Romanos vivendo hum Imperador reynante, que da que se deve fazer, quando o trono vem a vagar*; e continúa as provas até o §. 51. Dali passa a descobrir os seus pensamentos sobre este ponto: se esta tal explicaçam poderá fazer alguma influencia nos negocios de Estado do Imperio Romano, e da Naçam Aleman, e sobre quem a mesma influencia poderá recahir; donde infere, que com o favor desta Ley póde o Imperador atrever se a propôr huma tal eleyçam, e ainda sem alegar razam tam apertada, como aquela, que ha para proceder a ela, no caso da vacancia do trono; se bém q̃ he bastãte ser fundada sobre a boa razam; como por exemplo no justo receyo, de que sucedendo a vacancia, nam resultem dela perturbaçoens; e principalmente se já se vem movimentos para fazer subsistir a incerte-

certeza da succeſſam no trono Imperial. Emfim a profunda erudiçam, juizo ſolido, o zelo da verdade, e as idéas de hum bem Cidadam, q̃ ſe obſervam neſta pequena obra, a fazem merecedora, de que todos a leam.

Monſ. Keith, Miniſtro do Rey da Gran Bretanha, o Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario dos Eſtados geraes das Provincias unidas, tiveram eſtes dias varias conferencias com os Miniſtros da corte; e ſe crê, que conſiſtem nas condiçoens, com que eſta corte deve conceder aos Hollandezes para ſua barreira as Praças fortes, que tem no Paîz baixo Auſtriaco, viſinhas da fronteira de França. Fala-ſe em outras diſpoſiçoens, que aparecerám brevemente concernentes aos negocios economicos nos Eſtados hereditarios da Imperatrîz Rainha, e á cultura das artes, e Ciencias. Tem-ſe expedido ordens a todos os Comandantes das praças, ſituadas nas fronteiras, para que obſervem exactamente todos os eſtrangeiros, que a elas chegarem, e nam deixem paſſar nenhum ſem trazer paſſaportes legitimos; e o objecto deſta cautela he impedir, que ſe nam multiplique nos Eſtados hereditarios o numero dos vagamundos, e pobres ocioſos deſconhecidos. O Principe de *Trautſon*, noſſo Arcebiſpo, fez publicar os dias paſſados huma Paſtoral, pela qual convida os fieis da ſua Dioceſi, a nam aplicar os movimentos da ſua caridade, ſenam para os pobres, que ſam verdadeiramente dignos dela; e a nam conſiderar como tal eſta multidam de preguiçoſos, que o ſeu animo liberal, e caritativo entretem no ocio, e na averſam do trabalho; porêm para que os verdadeiros pobres ſe nam achem privados de hum recurſo, ſem o qual lhes he impoſſivel ſubſiſtir, alcançou eſte prudente, e pio Prelado permiſſam da corte, para eſtabelecer em varios bairros deſta cidade caixas, onde cada hum poderá lançar as ſuas eſmolas, as quaes fará depois repartir pelas peſſoas, q̃ ſouber q̃ eſtam com mayor neceſſidade.

Espera-se, que o comercio faz cada dia mayores progressos nos Estados hereditarios. Desde o principio deste mez tem chegado da Provincia da *Stiria* a esta cidade hum grande numero de carros, carregados de peças de pano, e de outros estofos de lan, fabricados nas manufacturas, que ultimamente se estabeleceram naquela Provincia; e daqui foram mandados depois para *Fiume*, e *Trieste*, com varias mercadorias das fabricas de outras terras. Nam omite a corte nenhuma diligencia, das que podem contribuir para as aumentar, e melhorar as manufacturas; e a este fim mandou convidar hum grande numero de obreiros das fabricas de Paîzes estrangeiros, aos quaes fez examinar, para reconhecer a extensam dos seus talentos, e á proporçam deles lhes deu ordenados fixos; por haver reconhecido o nosso Ministerio cada dia melhor as consideraveis ventagens, que hum Estado póde tirar do comercio, e das fabricas.

Corre a vóz de estar novamente pejada a Imperatrîz Rainha, e que brevemente se declarará na corte. O negocio concernente á investidura dos feudos, que logram os Eleytores do Imperio, se deve tratar brevemente; e se nam duvîda, que se achará modo para vencer as dificuldades, que atégora o tem dilatado. O Conde de *Harrach*, Presidente do Concelho Aulico do Imperio, se acha convalecido da doença, que padeceu. O cargo de Mordomo mór da corte ainda nam está provîdo.

PORTUGAL. *Lisboa 15 de Fevereiro.*

A Corte se esperava nesta cidade Sabado passado; mas por molestia, que sobreveyo á Rainha nossa Senhora, se dilatará mais algum tempo em *Salvaterra*, onde na Sexta feira 11 se fez segunda montaria para a parte de *Almeirim*, á qual haviam de concorrer todos os moradores de *Santarem*, por ordem que haviam recebido a 7.

Neste mesmo dia fez S. Mag. mercê ao *Doutor Frãcisco Xavier de Noronha*, Juiz de fóra actual da vila de *Benavente*, de o despachar com o cargo de Provedor dos residuos desta corte.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 7.
COM PRIVILEGIO REAL.
Sabado 19 de Fevereiro de 1752.

ALEMANHA.

Vienna 11 de Janeiro.

Imperatriz Rainha continúa felizmente na sua prenhez, e goza huma saude muy perfeita; os bailes mascarados no Paço começáram antehontem, e se continuaram regularmente duas vezes na semana até á entrada da quaresma; mas em consequencia da notificaçam, que se fez á Corte da morte da Rainha de *Dinamarca*, se vestirá brevemente de luto, e se hade trazer por tempo de seis semanas. O Baram de *Toussaints* deve partir brevemente a visitar as fabricas, e manufacturas, estabelecidas em varias

Provincias hereditarias, para lhes dar as ordens, que parecerem mais proprias para lhes grangearem credito, e reputaçam de boas, e de especiosas. Deu a Imperatrîz Rainha ao Conde *Leopoldo de Daun* o cargo de Director da Escola militar, que manda fazer em *Neustadt*, para onde este General partiu a dispôr todas as cousas, que para ela lhe parecerem precisas. Tem-se resolvido, que as reclutas, que forem necessarias para completar as tropas Imperiaes na Italia, seram tiradas daqui por diante do Reyno de *Hungria*.

Os Ministros, que aqui residem da parte do Rey de *Prussia*, tiveram os dias passados varias conferencias com as da nossa Corte sobre os negocios de *Silesia*, concernentes ás dividas, de que aquella Provincia está carregada. Dizem, que este artigo encontra algumas dificuldades; mas esperase achar meyos de as vencer. Como as circustancias presentes requerem precisamente a presença de hum Ministro Imperial na Corte de *Baviera*, se tem mandado ordem de partir immediatamente para ela o Baram de *Widmann*, que se acha actualmente em *Nuremberg*.

Assegura se, que tambem se tem tomado a resoluçam de estabeleçer na cidade de *Neustadt* huma Escola militar, para nela aprenderem os moços nobres, que desejam seguir o caminho das armas, a *Geografia*, a *Fortificaçam*, a *Algebra*, e outras partes da Mathematica, convenientes áquele exercicio; para o que será provîda de Mestres, inteiramente versados nestas Ciencias.

Ratisbonna 7 de Janeiro.

Os Protestantes de *Cronenburgo* mandaram novamente á Diéta hum memorial muy amplo, no qual se queixam com grande amargura, de que os Comissarios, que o Eleytor de *Moguncia* ultimamente mandou â sua Cidade, para examinarem as suas queixas em materia de Religiam, lhes naın deram satisfaçam alguma; e que

e que assim se achavam obrigados a recorrer novamente á Dieta, implorando o seu socorro; e que nam duvidavam, que achandose todos os Principes, e Estados Protestantes do Imperio igualmente interessados neste negocio, empregáram todo o seu credito para os reporem no exercicio livre da sua Religiam, conforme o que está estipulado em diferentes artigos do Tratado da Paz de *Westphalia*.

Mons. *de Follard*, Ministro de França na Dieta do Imperio, espera brevemente carta para se recolher á sua Corte; e dizem que o vem substituir na sua incumbencia o Presidente *Ogier*.

Francfort 8 de Janeiro.

Os Francezes continuam a fazer compras consideraveis de trigo, e cevada nas terras do Eleytor Palatino, e no Ducado de *Wirtemberg*, e tudo fazem conduzir para *Stratzburgo*, e para os almazens, que tem feito em outras Praças da Provincia de *Alsacia*. S. A. Eleytoral Palatina com a ocasiam da entrada de ano novo, fez huma promoçam militar nas suas tropas, elevando ao gráu de Generaes de batalha o *Baram d'osten* gentilhomem da Camara, e Coronel Comandante do Regimento do Principe de *Birckenfeld*, e a Mons. de *Baaden*, Coronel Comandante do Regimento de *la Marck*.

As cartas de *Praga* asseguram, que haverá naquelle Reyno no Veram proximo hum campo consideravel, e que a Imperatriz Rainha nomeará brevemente os Regimentos, de que ele se hade compor; e os Generaes, que o ham de comandar: que tinha chegado poucos dias de *Vienna* huma soma consideravel de dinheiro, destinado para o pagamento das tropas da sua guarniçam, e que o General Conde de *Browne*, nomeado para o Comandamento supremo das tropas Imperiaes, que estam no Reyno de *Bohemia*, se acha ainda em

Transilvania, donde nam partiria antes do fim de Fevereiro.

As de *Dresda* dizem, que naquela Corte se fazem preparaçoens para a viagem que suas Mag. Polonezar determinam fazer na Primavera proxima a *Polonia*; e que era vóz publica, que ainda se executaria mais depressa, do que se entendia; por causa das grandes discordias, que continuam entre algumas das mais poderosas casas daquelle Reyno, que sua Mageſtade deseja compor.

Moguncia 7 de Janeiro.

COmo todas as Potencias da *Europa* aplicam hoje todo o seu cuidado a fazer florecer o comercio nos seus Estados, reconhecendo as ventagens que dele rezultam á sua real fazenda; e para que se aumente, animam aos negociantes, e traficantes, com privilegios, liberdades, e equidades nos direitos. O Eleytor nosso soberano fez á sua imitaçam varias ordenaçoens sobre esta materia, em que tambem involveu as duas grandes feiras, que se fazem todos os anos nesta cidade, de q̃ daremos aqui huma noticia abreviada. Primeiramente concede S. A. Eleit. em quanto ás duas feiras, todos os privilegios, e emolumentos, que os negociantes costumam gozar em outras partes. 2: regúla que se nam pagaram pelas mercadorias, que forem trazidas a estas feiras, mais que os mesmos impostos, que pagam ordinariamente em *Fracfort*. 3: ordena, que ninguem, que vier a elas, ou comprador, ou negociante, seja obrigado nos pagamentos que fizer, ou seja aos barqueiros, carreiros, alugadores de carruagens, ou outras pessoas desta sorte, a dar mais que aquele, que ordinariamente se lhes dá: e a todos os mencionados se defende expressamente nam pedir nada mais, que aquilo que se ordena nas tarifas, que para este efeito se ham de fixar nos lugares publicos. 4: que para manter a boa ordem se estabelecerá huma junta de Ministros, que estaram no tribunal desde pela manhan

até

até á noite, e feram encarregados de fazer justiça a todos bem, e prontamente. 5: que se acharam na Alfandega Eleitoral almazens convenientes, para nelles meterem toda a forte de mercadorias. 6: que durante a feira, tera permitido aos habitantes alojar todos os passageiros, e lhes dar mesa. 7: que se nam poderá, debaxo de nenhum pretexto que seja, prender nas portas da cidade os mercadores, que frequentarem as ditas feiras. 8: que os mercadores, e tendeiros de mercearia, nem as suas mercadorias, e efeitos poderám ser retidos, nem retardados no tempo das feiras, por causa de dividas civis contrahidas em outra parte. 9: que nesta cidade no tempo das feiras se observará o mesmo curso, e pagamento de letras de cambio, que se observa em *Frantfort*, e se nam permitirá levantamento de moedas; e que os processos entre mercadores se julgarám definitivan ente no espaço de quinze dias. 10: que a cada hum será permitido fazer anunciar ao povo, pelo modo que melhor lhe parecer, a qualidade das mercadorias, que quizer expor em venda, e o preço delas. 11: que para expedir, quanto mais depressa for possivel, todas as mercadorias que subirem, ou decerem pelo rio *Meno*, e as pessoas, a quem elas pertencerem, se porá cuidado a ter prontas em *Aschaffenburgo*, *Lohr*, *Slingenstadt*, e *Gernsheim* barcos, que partiram regularmente huma vez cada dia destas diferentes partes, em quanto durar a feira. 12: que se fará de sorte, que as estradas das visinhanças desta cidade estejam bem entretidas; e se nomearám Inspectores, para de tempos em tempos visitarem as estalagens, e de cuidarem, que os mercadores, carreiros, passageiros, e outras pessoas possam achar pelo seu justo preço tudo o de que tiverem necessidade. 13: afim de que os mercadores, e tendeiros de mercearia do *País* nam possam sofrer prejuizo algum no seu trafico, se defende expressamente a todos os bolforinheiros, ou

dan-

tendeiros de mercearia estrangeiros, o vender as suas mercadorias em nenhum lugar, que seja deste Eleitorado, excepto nas feiras ordinarias: e no caso que sejam colhidos na contravençam desta ordem, quer S. A. Eleitoral, e ordena, que as mercadorias, que acharem com eles, sejam confiscadas, metade em proveito do denunciante, e a outra metade em proveito dos mercadores do lugar, onde o caso suceder. Ao mesmo tempo se regula, que para nam aumentar muito o numero das tendas de mercearia, já estabelecidas no Paîz, se nam admitirá daqui por diante nenhum, além do numero actual, sem que preceda huma premissam expressa de S. A. Eleitoral.

Hanover 7 de Janeiro.

NAm se tem ainda regulado cousa alguma pertencente ao luto pela morte da Rainha de *Dinamarca*; mas em quanto a Regencia nam recebe para este efeito as ordens de Londres, se tem suspendido as assembléas, que se começavam a fazer na casa da cidade, e todos os nossos divertimentos neste Inverno se limitarám provavelmente a algumas carreiras de *Trenos*, para o que se tem feito já diversas preparaçoens. Brevemente se hade publicar em todas as cidades, e lugares deste Eleitorado hum edicto, em q̃ se dá regra ao valor, com q̃ devem correr neles certas moedas estrangeiras, e as q̃ nam devem correr.

As cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de *Prussia* continúa sempre em prover quantos postos vam vagando nas suas numerosas tropas; e promovendo os officiaes de mais merecimento a mais elevados postos; e que agora pela satisfaçam, que tinha do serviço dos Generaes de batalha *Schwerin*, e *Kiow*, os elevou ao gráu de Tenentes Generaes: que instituiu agora na *Silesia* huma junta para liquidar, e regular as pertençoens dos que sam acredores a alguma divida; cuja satisfaçam lhes foy consignada nas rendas daquele Ducado; o que tudo se ha de fazer pela direçam do Conde de

Mun-

Munchow, ſeu primeiro Miniſtro da repartiçam da *Sileſia*.

GRAN BRETANHA.

Londres 11 *de Janeiro*.

ANtehoutem, primeiro dia do ano ſegundo o Kalendario antigo, que ainda continúa a obſervarſſe neſte Reyno, houve pela manhan hum grande concurſo no Palacio de *S. Jayme*, porque ſe ajuntaram nele todos os Principes, e Princeſas, todos os ſenhores do Governo, todos os Embayxadores, e Miniſtros das Potencias Eſtrangeiras, e huma extraordinaria afluencia de Nobreza, para darem os bons anos ao Rey na forma coſtumada. Concorreram tambem todos os cavaleiros das Ordens da *Jarreteira*, *do Cardo*, *e do Banho* com os ſeus colares e diviſas das ſuas Ordens. Na terça feira de tarde houve no meſmo Palacio hum grande conſelho, a que S. Mageſtade aſſiſtiu; e conforme ſe aſſegura, ſe tomaram nele reſoluçoens da mayor importancia. Hontem houve huma aſſembléa geral do Governador, e Directores do Banco de Inglaterra, na qual ſe reſolveu empreſtar ao Governo a ſoma de hum milham, e 400U. libras eſterlinas (12 *milhoens*, e 600U. cruzados) a razam de juro de tres por cento; o qual intereſſe, e o ſeu principal ſe embolçaram ao Banco pelo producto da conſignaçam, que ſe tem feito para a extinçam das dividas.

De *Dublin* em Irlanda ſe aviza por carta de 2. deſte mez, que em 29. do paſſado tinha ido o Duque de *Dorſet*, ViceRey daquele Reyno, á Camera dos Pares do ſeu Parlamento com as ceremonias coſtumadas; e ali dera conſentimento ao *Bill*, paſſado para continuar hum direito adicional ſobre a cerveja, vinho, licores fortes, tabacos, couros, e outros generos, e mercancias nele mencionados; outro para prohibir a entrada de todos os galoens de ouro, e prata, que nam houverem ſido fabricados nas manufacturas da

Gran Bretanha, a outro para acordar a S. Mageſtade hum direito adicional ſobre a ſeda, a *Hublon*, porcelana da China, louça, ou obras eſmaltadas, que imitem a porcelana da China, ou do Japam; como tambem outro de 4 chelins por libra eſterlina ſobre todos os ſalarios, ordenados, emolumentos, e penſoens, para que o producto deles ſe empregue em ſatisfazer os juros, e huma parte do principal da divida nacional.

Aſeguraſe que immediatamente depois que o Parlamento tornar a continuar as ſeſſoens, que ſuſpendeu, com a ocaſiam da feſta do Natal, ſe proporam nele muitos negocios importantes, e entre eles o projecto de eſtabelecer, e animar muito a cultura dos *bichos da ſeda* neſte Reyno. Pela liſta geral dos baptiſmos, e enterros, que houve neſta cidade deſde 11 de Dezembro de 1750 até outro tal dia de 1751, chega o numero dos baptizados a 14U691, e o dos mortos a 21028.

A eleiçam de hum Rey dos Romanos parece, que he hoje hum dos principaes objectos da atençam do Rey; e dizem, que tem S. Mageſtade tomado as medidas tam juſtas, que eſpera que eſte importante negocio ſe poderá concluir felizmente neſte ano, em que havemos entrado. Deſpachouſe há dias hum expreſſo a *Munich* com algumas inſtrucçoens para Monſ. *Onſlow Burish*, relativas ás negociaçoens, que naquela Corte ſe devem fazer, em quanto ali aſſiſtir o Eleitor de Colonia.

Sahiu a luz hum livrinho intitulado Aljava do Amor divino: *vende ſe na Rua nova na loja, que foy de Antonio da Silva Pereira.*

Na Oficina de Luiz Joſé Correa Lemos. *com as lic. neceſſ.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S.Mageſtade

Terça feyra 22 de Fevereiro de 1752.

RUSSIA.

Petrisburgo 31 de Dezembro.

ANtehontem ſe feſtejou neſta cidade com grande pompa o aniverſario do nacimento da Imperatrîz noſſa auguſta ſoberana, que entrou naquele dia na idade de 43 anos. Principioute logo pela manhan o feſtejo com tres deſcargas da artilharia da fortaleza, e do Almirantado, e de noyte houve luminarias geraes por todas as ruas. Hontem ſe veſtiu a corte de luto, com a ocaſiam da morte do Principe de *Orange*, e *Naſſau*, Stathouder das Provincias unidas, , eo trará por tempo de nove dias.

A Imperatrîz, e o nosso Ministerio se mostram mui satisfeitos dos despachos, que de quando em quando se recebem de *Stockholm*; e há grandes aparencias, que as dificuldades, que subsistem sobre a demarcaçam dos limites na *Finlandia*, se ajustarám brevemente com reciproca satisfaçam. O Gram Chancelér Conde de *Bestucheff*, que esteve alguns dias indisposto, vay começando a estar melhor. Chegou antehontem á corte hum expresso de *Vienna* com cartas, que deram motivo a se fazer no mesmo dia huma grande conferencia, para a qual foram convidados o Baram de *Breitlach*, Embayxador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos; o Coronel *Guidikens*, Ministro Plenipotenciario do Rey da *Gran Bretanha*; e *Monf. Funch*, Enviado do Rey de *Polonia*. No mesmo dia partiu para *Kopenhague* o Conde de *Lynar*, Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario que foy de S. Magestade Dinamarqueza nesta corte; e alem do prezente ordinario de 3U. rubles, (*seis mil cruzados*) que recebeu, como os mais Ministros do seu caracter, S. Magestade Imperial para lhe mostrar a estimaçam que faz da sua pessoa, e quanto está fatisfeita do bem, que ele procedeu nesta corte, lhe fez outro extraordinario de mil ducados, que importam 4U. cruzados.

Ha tempo que alguns officiaes de guerra, naturaes de *Esclavonia*, chegaram a esta cidade, e fizeram fortes instancias, para entrarem no serviço da Imperatrîz. S. Magestade Imperial os admitiu, e elevou o principal deles ao posto de General de batalha, e aos outros proveu de empregos proporcionados ás suas graduaçoens. Avizase do Reyno de *Kasan*, que os Missionarios, que a Imperatrîz pelo grande zelo, que tem da extensam da Religiam chistan, mandou á *Tartaria grande*, tem já convertido a terceira parte da gente, que habita aquele vastissimo Paîz, e principalmente os que seguiam o gentilismo.

SUECIA

SUECIA.

Stockholm. 6. de Janeiro.

A Diéta dos Estados do Reyno vay continuando com grande aplicaçam, e unanimidade a trabalhar nos negocios particulares do Reyno, e nam ha aparencias, de que os possa findar até o fim do mez de Março proximo. Todas quantas diligencias se puderam fazer (que foram muitas) para persuadir o Conde de *Tessin* a continuar por algum tempo mais as funçoens dos seus empregos, tem sido inuteis; e assim lhe outorgaram o Rey, e os Estados a permissam, que pedia para se retirar totalmente da direcçam, e administraçam dos negocios. Os Directores da nossa companhia da India Oriental, estabelecida em *Gottenburgo*, tem mandado advertir aos interessados nela, que a 10 deste mez se lhes entregarám os juros dos cabedaes, com que se aprestaram, e carregaram os dous navios *Uniam*, e *Adolpho Federico*, que chegaram ha pouco daquele Paîz, a razam de 23 por cento. pelo primeiro destes navios, e 35 por cento pelo segundo.

Stockholm 11 de Janeiro.

Todas as cartas, que se tem recebido das Provincias deste Reyno, sam outras tantas relaçoens das festas, q̃ nelas se tem feito, para celebrarem a augusta ceremonia da Sagraçam do Rey, e da Rainha, procurando cada hum dos habitantes fazer nesta ocasiam patente o grande gosto, que lhes dá o afecto, que tem á familia Real. Resolveu a Diéta do Reyno acordar ao Rey 4U. ducados por ano, para suprir o gasto das viagens, que segundo o costume antigo deve fazer ás Provincias, para fazer a revista dos regimentos, que nelas estam aquartelados: estas viagens foram introduzidas pelo Rey *Erico*, e assim se chamam na lingua do Paîz *Ericsgatha*, que he o mesmo, que rodeyos do Rey *Erico*. Tambem tem resolvido acordarlhe outra soma

mais consideravel para outra viagem, que S. Magestade determina fazer no Estio proximo á *Finlandia* para ver o estado, em que estam as tropas, que ali se acham, e ás novas fortalezas, que se tem mandado fazer naquela fronteira, por haver o mesmo Senhor insinuado aos Estados ser absolutamente necessaria esta diligencia. Tambem se tem resolvido na Dieta, que acabado o ano de 1752, se começará a seguir em Suecia o *estilo novo*. Depois destas resoluçoens se separáram os Estados com a ocasiam da festa, que foram passar nas suas casas de campo, e dentro de cinco, ou seis dias tornaram a continuar as suas assembléas, e suas Magestades voltarám tambem no mesmo tempo de *Ulrickſdahl*, onde ao presente se acham.

As obras do novo cáis, em que se trabalha na marinha, defronte do grande armazem do ferro, se acham tam avançadas, que os mayores navios podem chegar a ele o seu bordo comodamente; e só falta por fazer huma ponte, que se formará sobre arcos desde a *Eclusa* até o arrabalde do sul, e destes estam ja feitos os alicerses de modo, que poderam as embarcaçoens pequenas passar por baixo deles, para levarem o ferro aos navios.

A mayor parte das 310 propriedades de casas dos arrabaldes desta cidade, que arderam nos ultimos incendios, se acham quasi todas reedificadas, feitas de tijolos, e se atribue esta diligencia à exactidam, com que a casa dos seguros pagou aos proprietarios as somas, em que tinham assegurado as ditas casas, as quaes dizem, que importam 2590204 *Dalersi*, moeda do Paîz. O tecto da Igreja de *Santa Clara*, que padeceu muito no referido incendio, se acha acabado, e coberto de cobre pela parte superior. De *Gothenburgo* se escreve haverem partido dali estes dias para o porto de *Cantam* na China duas naus chamadas a *Esperança*, e a *Concordia*.

Os

Os ultimos avisos de *Finlandia* dizem, que no dia 7 do mez de Novembro se sentiram alguns abalos de tremor de terra em *Sevarsky*, Villa situada na comunidade de *Pyttis*, na fronteira da *Russia*, e que estes abalos se extendiam desde o Sudueste para o Norueste, acompanhados de alguns ruidos subterraneos, e de hum cheiro de enxofre, causado pelas exhalaçoens; porém que ainda que fossem bastantemente violentos, nam fizeram dano consideravel; e que a 10 se sentiu hum novo tremor, mas de pouca consequencia.

DINAMARCA.

Koppenhague 8 de Janeiro.

NO dia 5 do corrente, vestida já toda a corte de luto, admitiu o Rey desde pela manhan os cumprimentos de pezames da morte da Serenissima Rainha sua Esposa aos principaes senhores da sua corte, e a todos os Ministros Estrangeiros; e de tarde fizeram todas as Damas, e Senhoras os mesmos cumprimentos á Rainha Mãy, e a toda a familia Real. Trabalha se actualmente na Capela Real em hum soberbo mausoléo, em que se hade expor o corpo da Rainha defunta; mas ainda se nam tem determinado o dia, em que se ha de fazer o seu enterro.

Hum Mathematico, que o Rey mandou ha anos a Islandia a fazer observaçoens sobre o clima daquela Ilha, tem achado, que o calor he nela ordinariamente menor alguns gráus que em *Koppenhague*; mas que a diferença no frio nam he muy consideravel; e a estas observaçoens acrecenta, que aquelas luzes, a que se dá o nome de *Aurora Boreal*, sam naquele Paiz mais frequentes, e os nevoeiros extremamente raros. O *Baram de Benrstorff*, que foy Enviado extraordinario de S. Magestade no Reyno de França, e agora he Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, se recebeu a semana passada com *Madamoiselle de Buchwald*

wald

wald com hum dote muy consideravel.

Koppenhague 15 de Janeiro.

O Rey sempre cheyo de sentimento partiu a 12 do corrente para *Frederichsburgo* para respirar naquele sitio, e se espera aqui hoje. A magnifica Essa, ou Mausoléo, que se fazia na Capela Real, está acabada, e esta noite se hade conduzir, e expor nela com todo o ceremonial da Corte o corpo da Rainha defunta, que foy metido pelas damas do Paço em hum caixam de chumbo encaxado dentro de outro de madeira. Hade ser levado pelos Gentishomens da Camara, precedidos do Conde de *Molcke*, Marechal da corte, e de hum Conselheiro Privado, que fará as funçoens de Mordomo mor da casa da Rainha, cada hum com seu bastam de Marechal, coberto de veludo negro guarnecido com hum fumo, e com as armas da Rainha, rodeando o tumulo doze Alabardeiros da guarda com o seu Comandante.

ALEMANHA.

Hamburgo 14 de Janeiro.

SEgundo os ultimos avisos, que temos de *Dantzich*, ainda se acham na mesma situaçam as diferenças entre o Magistrado, e os Cidadaõs daquela Cidade; porque nem a grande capacidade, e cuidado do Chanceler, e Vice Chanceler de Polonia, pódem vencer o espirito de obstinaçam, que anima ambos os partidos; de maneira, que se começa a entender, que só a presença, e o respeito de S. Magestade Poloneza os poderá obrigar a huma composiçam.

Faleceu em idade de 17 anos, e alguns mezes o Principe reinante de *Anhalt-Zerbst Federico Alberto*, irmam da grande Princeza da Russia, havendo pouco tempo, que tinha voltado de huma viagem, que havia feito a Paris, para ver as grandezas daquela Corte; e por sua morte fica extincta a linha masculina desta ilustrissima casa, de que foy o primeiro

Principe

Principe Henrique o Pingue no ano de 1218, e descendia por varonia dos Condes de Ascania, que tiveram principio no de 800.

As cartas de *Berlin* dizem haver chegado áquela Corte Monf. de *Grischow*, hum dos Ajudantes de campo do Principe de *Anhalt dessau*, tambem defunto, com o colar, e insignias da ordem da *Aguia negra*, q̃ S. Mageſtade Prussiana lhe havia conferido: que o Duque de *Brunswick Wolfenbuttel* fora no ſabado antecedente, acompanhado dos principaes ſenhores da Corte, divertirſe com huma grande montaria, que ſe fez aos javalîs nas viſinhanças de *Grunnewald*; e voltando fora com toda a ſua comitiva ao Palacio de *Charlottenburgo*, onde tambem ſe acharam o Rey, e Rainha com toda a familia Real, e ali comeram todos ſumptuoſamente em varias meſas. A Duqueza ſua Eſpoſa com a Princeſa *Carlota* ſua filha, tinha ido alguns dias antes ver o manifico, e ſoberbo gabinete de medalhas, e peças raras, que ali ajuntaram os antigos Eleitores de Brandenburgo, e conſervam com grande eſtimaçam os Reys de Pruſſia.

Em *Dresda* ſe continuam os divertimentos do Carnaval cada vez mais brilhantes, e além da opera, comedias, bailes, e ſerenatas, tem havido muitas carreiras de Trenós, em que entraram os Principes *Xavier*, e *Carlos*, filhos de S. Mageſtade Poloneza; os quaes, conforme ſe aſſegura, ſahirám brevemente a ver as principaes cortes da Europa, principiando pela de *Vienna*. Toda aquela corte ſe veſtiu de luto a 9 deſte mez pela morte da Rainha de Dinamarca.

Vienna 15 de Janeiro.

A Imperatrîz Rainha ſentiu os dias paſſados alguma indiſpoſiçam, ainda que ligeira; porém já ſe acha convalecida; que apareceu domingo no baile maſcarado, que honrou com a ſua preſença por hum eſ-

paço grande de tempo. Ainda S. Mageſtade nam proveu o cargo de Mordomo mór; mas continúa em fazer ſuas funçoens o Conde de *Khevenhuller*, Camareiro mór. Dizem que fará S. Mageſtade Imperial brevemente huma promoçam de Generaes para dar ſubſtitutos aos que faleceram de dous anos a eſta parte.

Além das fortificaçoens, que ſe tem reſolvido aumentar na cidade de *Olmuts*, que ſeram conſideraveis, ſe hade começar a trabalhar nas de *Temeſwar*, e ſe tem já apontado a conſignaçam neceſſaria para eſta deſpeza. Antehontem ſe mandou partir daqui para *Hungria* hum tranſporte de 200 homens de reclutas, que ham de ſervir para completarem os regimentos, que eſtam aquartelados naquele Reyno. Querendo a Corte prevenir os inconvenientes, que pelo tempo adiante poderám reſultar da grande quantidade de vinhas, que ha ao preſente no Archiducado de *Auſtria*; nam ſómente mandou prohibir, que ſe nam plantem outras de novo, mas dado ao meſmo tempo ordem de arrancar as que ſe tem plantado de certo numero de anos a eſta parte, e com eſpecialidade aquelas, que ſe fizeram em terreno, que era proprio para ſe lavrar.

As negociaçoens, que ſe tem principiado com os Venezianos, para concluir huma demarcaçam dos limites das fronteiras dos dous dominios na Provincia de *Triuli*, ſe continuam actualmente com bom ſuceſſo entre os Comiſſarios deſta Corte, e os da Republica; e aſſeguraſe, que o General *Harſch* partirá brevemente para as apreſſar, e concluir.

Francfort 18 de Janeiro.

OS Deputados do Circulo do *Rheno Superior*, que ja tinham chegado havia dias a eſta cidade, deram principio a 10 do corrente ás ſuas conferencias, e atègora conſiſtem ſó ſobre as diferentes moedas de diverſos Principes, e Eſtados do Imperio, e outras eſtrangeiras,

geiras, que se tem introduzido no Circulo, muitas diminutas, e outras sem o seu valor intrinseco; mas nam se sabe, que ainda tenham tomado nenhuma resoluçam definitiva sobre esta materia. Os nossos ultimos avisos, que temos de *Manheim* dizem, que parece actualmente terse resolvido, que o Eleytor Palatino nam irá a *Munich*, mas que brevemente fará huma viajem ao seu Ducado de *Neuburgo*. O Baram de *Widmann*, Ministro de SS. Magestades Imperiaes, que tinha ido ás Cortes de *Bamberg*, e de *Wartzburgo*, chegou a 9 a *Nurenberg*, onde se deteve só dous dias, e partiu a 12 para *Munich*, onde poderá chegar a 19, para especular, e se opôr ás negociaçoens, que ali se poderam fazer, como se suspeita, em quanto se detiver naquela corte o Serenissimo Eleytor de *Colonia*, opostas aos interesses da causa comua.

Recebeuse a noticia de haver dado á luz hum Principe com bom sucesso segunda feira passada a Serenissima Landgravina, mulher do *Landgrave reynante de Hassia Rothenburgo*, que foy bautizado no mesmo dia com os nomes de *Carlos Filipe*; havendo sido seu padrinho por procuraçam o Serenissimo Eleytor Palatino. Na mesma segunda feira pela manhan faleceu em *Birstein* de huma dilatada, e cruel enfermidade, e na idade de mais de 60 anos, porque tinha nacido no primeiro de Setembro de 1692, a Princesa *Carlota Amalia*, mulher do Principe reynante de *Isenburgo Birstein Wolfango Ernesto*, deixando deste matrimonio hum Principe, e tres Princezas. Havia nacido Condessa de *Isenburgo*, filha de *Joze Alberto*, Conde de *Isenburgo Meerholtz*, e do sacro Romano Imperio; e foy casada em primeiras vodas com o Conde *Carlos Ernesto de Isenburgo Marienbom*, de quem teve huma filha unica, que hoje se acha viuva do Conde *Guilhelmo Emicon de Isenburgo Birstein*, todos da mesma familia de *Isenburgo*,

go, e Condes do sacro Romano Imperio.

Hanover 17 de Janeiro.

VEstiuse a corte de luto na sesta feira 7 do corrente, com a ocasiam da morte da Rainha de *Dinamarca*, filha de S. Magestade Britanica, nosso Eleytor, e soberano. Continuase a trabalhar no palacio de *Herrenhausen*, e a fazer nele as prevençoens necessarias para o alojamento do mesmo Principe, que aqui se espera logo no principio da Primavera proxima. Em consequencia das ultimas cartas, que o Governo recebeu de *Londres*, se reiteráram as ordens a todos os Chêfes dos regimentos das tropas deste Eleytorado, para completar cada hum o seu, de maneira, que possam estar todos completos no mez de mayo, em que ham de passar mostra na presença de S. Magestade. Chegou a esta cidade a semana passada o Conde de *Flemming*, Enviado extraordinario que foy do Rey de *Polonia* na corte de Inglaterra, com a Condessa sua mulher, com a qual continuou logo a sua viajem para *Dresda*, onde vay receber novas instruçoens, para passar com o titulo de Ministro Plenipotenciario a residir na Corte Imperial de *Vienna*. Os quatro *Judeus*, que vieram presos de *Hamelen*, acusados de haverem sido depositarios ocultos de hum furto consideravel, que se fez em huma casa de campo situada na visinhança daquela cidade, havendo provado a sua inocencia, foram soltos, e mandados para as suas casas á custa dos seus acusadores.

Bonna 19 de Janeiro:

ANtes que o Serenissimo Eleytor de *Colonia* nosso soberano partisse de *Manheim* para *Munich*, dispoz como Gram Mestre da ordem Teutonica de algumas comendas, que se achavam vagas, provendo a de *Malinas* no Baram de *Haxthausen*, a de *Trar* no Conde de *Merbach*, a de *Coblentz* no Baram de *Mengerse*, e a de *Rhinberguen* no Conde de *Herberstein*.

Escre-

Escrevese de *Vienna* haver o Concelho Aulico de guerra expedido ordens a todos os Comandantes dos regimentos Imperiaes, para os terem completos, e de tudo prontos a passar mostra perante os seus Comissarios por todo o mez de Abril proximo; e as mesmas cartas acrecentam, que além do acampamento, que se tinha determinado formar no Reyno de *Bohemia* no Veram proximo, poderá haver tambem outros em *Hungria*, e em outras partes dos Estados hereditarios da Imperatrîz Rainha. O Conde de *Metternich*, Camareiro mór do Eleytor de *Colonia*, que se preparava para seguir a S. Alteza Eleytoral a *Munick*, recebeu ordem para suspender a partida. Os nossos ultimos avisos de *Manheim* dizem, que naquela corte se continuam os divertimentos do Carnaval, e que sam muy frequentes no Paço os bailes em mascaras; e que para ser mais brilhante, e mais numeroso o concurso, havia S. Alteza Serenissima Eleytoral Palatina permitido, que pudessem entrar neles os Conselheiros da Regencia, e os Ministros da Relaçam com a liberdade de levarem tambem suas mulheres. O *Rheno* depois de haver inundado alguns dias as terras baixas das suas margens, tornou a entrar nos seus ordinarios limites, e assim se acha já restabelecida a navegaçam deste rio, que tinha interrompido a sua grande cheya.

HOLLANDA.

Haya 26 de Janeiro.

OS Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia* se acham ainda juntos, e vam continuando as suas conferencias. O dia destinado para o interro de S. Alteza Serenissima o Principe *Stathouder* defunto, he o de 4 do mez de Fevereiro proximo, e se tem nomeado já as ruas, por onde ha de fazer o seu transito com hum grande rodeyo, afim de poder caber nele o extraordinario, e pompozo acompanhamento. Antehontem se ajuntaram, e formaram já na praça de *Delft* as oito compa-

companhias da ordenança daquela cidade, que formam hum corpo de 1200 homens, todos uniformemente vestidos de luto, e fizeram o ensayo do modo, com que devem obrar no dito dia.

Escrevese de *Amsterdam* haverse recebido naquela cidade huma lista dos navios, que tem partido por todo o mez de Dezembro ultimo do porto de *L' Orient*, por ordem da companhia da India do Reyno de França; que nela se diz, que *Machault*, e *Borbon* vam destinados para *Pondichery*, a *Diana* para *Bengala*, a *Baleya*, *Ville*, *Flix*, e *Marechal de Saxonia* para a *China*, que as equipagens das náus *Centauro*, e *Rainha* passáram mostra a 12 do corrente, e se faram á véla a 25 para *Pondichery*; e que seram seguidas estas brevemente pelas náus *Principe*, *Bristol*, *Paz*, e *Mascarenhas*, que devem ir tambem á *China*; e que tambem estam para partir as náus *Philiberto*, e *Lys*, e algumas fragatas mais, mas que se nam dizia para onde.

Adverte-se ao publico, que se tem noticia de haver certa pessoa mandado fazer pelo modelo do sinete da Congregaçam de S. Bento deste Reyno (inserto em alguns papeis) outro semelhante; e porque se receya, que possa ser prejudicial á mesma Congregaçam, se faz este aviso, para que se nam dê credito, nem possa ter vigor algum papel que nam for apresentado pelo Procurador Geral da mesma Congregaçam, assistente em Lisbôa, no Porto, em Braga, ou no Mosteiro de Tibaens.

Sahiu segunda vez impresso o livro intitulado O Porque de todas as cousas *in oitavo*, *vende se em casa* de Luiz de Moraes *mercador de livros na Praça da palha, onde tambem se achará impresso o sexto tomo da* Monarquia Lusitana, *que era muy raro* O Portugal restaurado *em quatro tomos*, *e as* Operas do Bairro alto, *e da* Mouraria.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 8.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 26 de Fevereiro de 1752.

GRAN BRETANHA.
Londres 21 de Janeiro.

S duas Cameras do Parlamento, que estiveram separadas alguns dias com a ocasiam da festa do Natal, e do ano novo, se ajuntaram ambas a 18; e unanimemente resolveram dar a S. Magestade os pesames da morte da Rainha de *Dinamarca*, renovando ao mesmo tempo as asseveraçoens do grande afecto, que todos tributam á sua sagrada pessoa, e a toda a familia Real. Ordenou a os Communs, q̃ se formasse hum *Bill*, para rehabilitar os que tem omitido habilitarse para possuir empregos publicos; descuidandose de fazerem os

juramentos costumados; e que se mandasse à Camera o rol das dividas da marinha até o Natal passado, e outro do numero dos marinheiros, que se tem empregado no serviço desde 31 de Dezembro de 1750 até outro igual dia do ano de 1751. Antehontem apresentou á Camera o Secretario de Estado da repartiçam da guerra huma lista dos Oficiaes reformados das tropas da terra, e da marinha, que foram reduzidos ao meyo soldo, com huma estimaçam dos pensionarios externos do Hospital de *Chelséa* neste ano corrente, e huma lista das viuvas dos Oficiaes admitidas no estabelecimento do meyo soldo na Gran Bretanha, e que se achavam casadas antes de 25 de Dezembro de 1716, com huma estimaçam desta despeja, para o ano de 1752. Como tambem outra estimaçam, ou orsamento da despeza, que será necessaria para as ajudas de custo dadas a diversos Oficiaes, e simples guardas do corpo das duas companhias, que se formáram depois da ultima Paz. Havendose lido os titulos destes papeis, se ordenou, q̃ se deixassem ficar no bofete para uso dos Mẽbros da Camera, e o subsidio se remeteu para segunda feira proxima.

Hontem nam houve negocio importante na Camera dos Senhores. Na dos Communs se ordenou, que lhes mandasse hum rol das dividas nacionaes, na forma que estavam no thesouro pelo Natal de 1751. Continuase em dizer, que se apresentarám brevemente ás duas Cameras muitos projectos para o adiantamento do comercio da naçam. Tambem se diz, que na primeira promoçam, que o Rey determina fazer antes de partir para Hanover na ordem de Jarreteira, se proverám os cinco colares de Cavaleiros, que se acham vagos pelos falecimentos dos Principes de *Galles*, e de *Orange*; e dos Duques de *Richmond*, de *Montagu*, e de *Santo Albano*; no Principe *Eduardo* neto de S. Magestade, nos Condes de *Lincoln*, de *Cardigan*, e de *Harcourt*, e no *Lord Cavendish*.

Che-

Chegou na quinta feira 13 deste mez hum correyo de *Madrid*, despachado por *Monſ. Keene* ao Governo, e publicou-se logo, que o Miniſtro Heſpanhol tinha dado huma reposta ſumamente favoravel ás ſuas repreſentaçoens ſobre os negocios da America; porem ſoube ſe depois, que ao contrario, a reſtituiçam das prezas, que os Heſpanhoes nos tem feito naqueles mares depois da ultima guerra, formava huma dificuldade, que era neceſſario abſolutamente vencer, antes de ſe concluir o novo tratado, ou convençam, que ele trabalha por ajuſtar entre as duas cortes. A impaciencia, com que eſta noticia foy ouvida dos noſſos negociantes, que ha tanto tempo ſuſpiram por huma composiçam fixa ſobre a livre navegaçam dos ſeus navios nos mares da America, deu lugar ao Autor do *Craftsman* a publicar as ſuas reflexoens ſobre eſta materia. Começando por obſervar „ que a guerra, que houve entre Inglaterra, e Heſpanha, e ſe terminou na paz „ de *Aquiſgran*, teve o ſeu fundamento nos obſtaculos, „ que o comercio, e navegaçoens dos ſubditos da Coroa „ da Gran Bretanha, experimentaram nas Indias Occi„ dentaes; e ſe queixa, que hum objecto tam importan„ te para a Naçam, ſe nam ajuſtaſſe naquele tratado; e „ daqui toma o motivo do temor que tem, de que a cor„ te de Heſpanha, que poem hoje a ſua marinha em hum „ eſtado formidavel, ſe moſtre muito mais dificil em con„ ceder huma couſa, que ſe nam poude conſeguir dela „ no tempo, que as noſſas forças navaes eram infinitamen„ te ſuperiores ás dos dous ramos da caſa de Bourbon „ unidas. Deſta conſideraçam particular paſſa a outras „ geraes ſobre o aumento da marinha de *França*, e de „ *Heſpanha*, e ſobre os rapidos progreſſos, que neſta ma„ teria tem feito aquelas duas potencias depois da ulti„ ma guerra; que ſam taes, diz ele, que ſe acham ter „ ao preſente até 150 náus de linha, ſem meter neſſe nu„ mero as que ainda eſtam nos eſtaleiros. O aumento deſ-

,, tas marinhas; e o fim, a que ele se destina, dam tambem
,, assumpto á sua especulaçam; e pergunta, se ha quem
,, creya, que os Francezes, e os Hespanhoes sejam tam pe-
,, netrados de huma politica van, que queiram fazer ar-
,, madas tam poderosas só por ostentaçam. Mete logo
,, pelos olhos aos seus compatriotas todos os inconvenien-
,, tes, que está vendo nascer contra a Gran Bretanha na
,, superioridade, que as outras Naçoens adquirirem so-
,, bre ela no mar, e os exhorta a conservar a que tem
,, acquirido a Naçam Ingleza; e a considerar, que dela
,, depende a segurança interior do Reyno. Aviza áque-
,, les, que tem as suas riquezas postas no Banco, e em
,, outros fundos publicos, que nam façam grande seguran-
,, ça neste recurso, e que nam percam de vista, que o cre-
,, dito publico se nam pode preservar de perigo, se nam
,, por meyo de prevenir com a mais seria atençam, que
,, as potencias emulas da Gran Bretanha nam cheguem
,, áquele gráu de superioridade, a que as pode fazer su-
,, bir o aumento da sua marinha, e do seu comercio.

Dizem que estas reflexoens sam de hum Membro da Camera alta, que tem falado na mesma forma, quando nela se tem debatido sobre os negocios relativos a França, e a Hespanha; mas nam he so este papel do *Craftsman*, o que fala nesta materia, e por esta forma; porque todos os dias aparecem outros, encaminhados a fazer as mesmas demonstraçoens. Dizem, que ha pessoas no partido contrario, q̃ se preparam a escrever, para mostrarem a fatalidade de todos estes receyos.

Fazem se disposiçoens em alguns dos nossos portos para armar, e prover neles huma esquadra de náus de guerra, que dizem se deve mandar á India Oriental, para proteger naqueles Paizes as nossas Colonias, a nossa navegaçam, e o nosso comercio, contra todas as emprezas, que se puderem fazer com a idéa de a perturbar. Na assembléa, que fizeram na quarta feira 12 os Comissarios do comercio,

mercio, e das Colonias, sobre os despachos, que ultimamente trouxeram da *Nova Escocia* os navios *Torrington*, e *Gosport*, se dispoz do cargo de seu Agente em *Mons. Cornwales*, sobrinho do Governador da mesma Colonia.

Chegaram ao governo despachos de *Mons. Keppel*, comandante da esquadra Real no Mediterraneo, expedidos de *Porto mahon*; e com eles dous tratados de paz, e comercio, que concluiu em nome de S. Magestade, junto com *Roberto Ubite*, e *Carlos Gordon* Consules geraes do Rey em *Tripoli* e em *Tunes*, com o *Braja Bey*, e *Bacha* do Reyno de *Tripoli*, e com *Ali Bacha Begler Bey*, Comandante supremo do Estado de *Tunes*. O primeiro destes tratados foy assignado a 30 de Setembro, e o outro a 30 de Outubro do ano passado.

FRANCA.

Parîs 28 de Janeiro.

O Rey se divertiu a 13 deste mez, correndo em *Trenós* ao redor do *Parque*; conduzindo a *Madama Henriqueta* sua filha *Monsenhor o Delphin*, conduziu em outro *Madama Adeleide* sua irman, e no terceiro *Trenó* hiam juntas *Masdames Sophia*, e *Luiza*, tambem filhas de S. Magestade. Depois se seguia hum grande numero de outros com Senhores, e Damas da corte. O Rey foy a 15 á casa de campo de *Bellewe*, e voltou a 17. A 18 deu audiencia particular ao Baram de *Reventhau*, Enviado extraordinario do Rey de *Dinamarca*, que com huma capa muy comprida de luto lhe deu parte da morte da Rainha de Dinamarca, conduzido pelo Marquez de *Verneuil*, Introductor dos Embaxadores; e S. Magestade se vestiu de luto com esta ocasiam por tempo de doze dias. A Rainha tem estado alguns dias indisposta, mas já livre de queixa; e *Madama Victoria*, filha de suas Magestades, que esteve doente de hum defluxo catharral, se acha tambem melhor. O Duque de *Orleans*, que se entendia estar já livre de perigo, recahiu em mayor queixa, e se come-

ça

ça a perder a esperança, de que possa continuar a vida deste piedoso, e caritativo Principe. Houve no decurso do ano passado nesta cidade 5U013 cazamentos, 19U321. bautismos; e 16U373 enterros.

As tropas, que estam aquarteladas nas Provincias do Reyno, devem acharse todas prontas a passar mostra no mez de Abril perante os Comissarios, que tem esta incumbencia, e se tem expedido ordens aos seus Comandantes, para que as tenham completas antes daquele tempo. Escrevese de *Toulon* haverse lançado ao mar com todo o bom sucesso huma náu de guerra de 64 peças, chamada o *Sage*; e que se continúa com a mais activa diligencia a construcçam das outras náus de guerra, que ainda estam nos estaleiros.

Alem dos cinco navios, que partiram em Dezembro passado para a India Oriental, e para a *China*, partiràm brevemente seis, e a bordo de hum destes se ham de embarcar os prezentes, que S. Magestade manda a *Mousa forsingue*, Rey de *Golconda*, que tem prometido manter os Francezes na posse das ventajens, que gozam na costa de *Choromandel*. Chegou a 5 do corrente ao porto de *L' Orient* a náu *Augusto* pertencente à companhia da India; a qual tinha partido em 15 de Abril de 1750, e houvera voltado mais depressa, se nam fora obrigada a arribar à *Ilha de França*, e depois à *Bahia de todos os Santos*, donde nam poude fazerse à véla antes de 20 de Setembro passado. Chegaram a *Rochella* os navios *S. Thomás*, e *Bella Margarida*, vindos de *Quebec*, e está pronta a partir daquele porto para a Ilha de *Santo Domingo* a náu chamada *America*. Por hum aresto do Conselho de Estado de 4 deste mez dá o Rey authoridade à companhia da India Oriental, para tomar de emprestimo 18 milhoens de libras a constituiçam de rendas; e que se empregaràm até 12 milhoens no embolso da totalidade dos bilhetes da dita companhia, actualmente existentes, assignados

por

por *Monſ. Pechevin*, e que para ſegurança, aſſim do principal, como dos juros do meſmo empreſtimo, os nove milhoens de rendas criadas a favor da cõpanhia pelo Edicto do mez de Junho de 1747 ſeram afectados, e hipothecados ás ditas rendas até a concurrencia neceſſaria. Eſte empreſtimo de 18 milhoens ſe aſſignou em hum quarto de hora, e foy arrematado logo pelo *Controleur General*: permitindolhe S. Mageſtade tambem, que as rendas, que ela conſtituir por cauſa do dito empreſtimo, ficaram iſentas do direito dos cinco por cento, e do dizimo de dous ſoldos por libra.

Prorogou o Rey mais por tempo de hum ano o ſeu areſto, para a declaraçam do Clero; de q̃ ſe infere, q̃ ſe eſtá tratando de alguma compoſiçam: e ha outro areſto do Concelho de Eſtado do Rey, q̃ diz, q̃ aos proprietarios dos bens, herdades, caſas, efeitos, &c. de que deverem rendas ao Clero de França, ſe lhes fará a reduçam da vigeſſima parte, e de tudo o mais, que puderem deverlhe.

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Fevereiro.

A Náu *Europa*, que partiu para a *China* com o Embaxador *Franciſco Xavier Aſſis Pacheco, e Sampayo*, do Conſelho de S. Mageſtade, e do do Ultramar, foy comboyada pela náu de guerra N. Senhora das Brotas, de que he Capitam de mar, e guerra *Manoel de Mendonça e Silva*.

Cauſou grande horror neſta cidade, e cauſará tambem em Roma, a horroroſa noticia, que ſe leu nas gazetas de *Haya* de ſegunda feira 24 de Janeiro, e na de *Colonia* da terça feira 25 no capitulo de *Parîs*, com data de 17 do proprio mez. Refereſe nelas que no famoſo Colegio de *Sorbona* ſe atrevera o Abade de *Prade*, Licenciado na ſagrada Theologia pela Univerſidade de Parîs, a ſuſtentar publicamente huma impia, e eſcandaloſa Theſi, encaminhada a eſtabelecer o *Deiſmo*, e a fazer

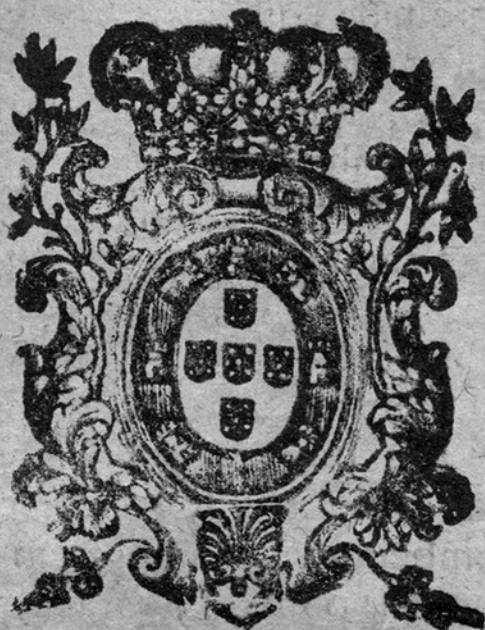
viver

reviveras opinioens do ridiculo, e deteſtavel *Pytagoniſmo*; o que fizera tanto ruido em Paris, que o Arcebiſpo daquela cidade o ſuſpendera logo de todas as funçoens Eclesiaſticas. Tambem correu ali a voz, de que S. Mageſtade Chriſtianiſſima o mandara prender, e pôr recluſo na priſam da Baſtilha. Os Padres da Companhia de Jeſus, zeloſos como ſempre de manter a Religiam Catholica em toda a ſua pureza, ordenaram immediatamente hũas concluſoens no ſeu Colegio de *Santo Antam* deſta cidade, para deſtruirem a *Theſi* deſte Abade; o que executaram quarta feira com infinita honra da Companhia, perante o Excelentiſſimo ſenhor Nuncio Apoſtolico de Sua Santidade, e muitos Prelados, e huma grande afluencia de gente, que concorreu, e preſenceou eſte heroico, pio, e Santiſſimo acto, convidados pelos meſmos Padres.

Eſcreveſe da Vila de *Carapito*, na Provincia da Beira alta, haver dado á luz com bom ſuceſſo a ſenhora *Dona Iſabel Bernarda de Lucena, e Almeida*, mulher de *Antonio Joſé de Gouvea Freire Beltram*, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, filho primogenito de *Joſé de Gouvea Beltram*, tambem Cavaleiro da Ordem de Chriſto, Coudel mór, e Superintendente das Coudelarias da Comarca de *Pinhel*, Senhor das caſas, e morgados das Vilas de *Carapito*, e de *Touro*, do lugar de Caſteleiro, e da quinta de S. Pedro, Fidalgo da verdadeira familia dos Beltroens deſte Reyno; e que foy bautizado a 30 do proprio mez pelo Parocho da freguezia de S. Joaõ Bautiſta da meſma Vila: ſendo padrinhos do ſeu bautiſmo ſeus primos *Miguel Antonio de Almeida Beltram*, morgado da antiga caſa de *Caſſuraes*, e *Manoel Oſorio de Amaral Pereira*, morgado da antiga caſa de *Almeidinha*, ambos ſitas no Concelho de *Zurara*, com grande concurſo de parentes, e da nobreza daquela viſinhança.

Na oficina de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 29 de Fevereiro de 1752.

ITALIA.

Napoles 7 de Janeiro.

AS grandes torrentes, que ha perto de dous mezes, que ſem nenhuma interrupçam ham manado do monte *Veſuvio*, ſe tem diminuido ha tres dias conſideravelmente; e de modo, que ſe entende, que viram em breve tempo a ceſſar de todo. Nam ha exemplo, que depois que eſte Vulcano ſubſiſte, tenha vomitado materia liquida em tam grande abundancia, e com tam larga duraçam. Eſtas torrentes, a que no Paîs ſe dá o nome de *Lavas*, eram diferentes, porque ſó

huma ocupava 632 pés de largo, e teve em partes 15 de altura. Outra, q̃ sahiu de huma boca nova, q̃ se abriu da parte do Nacente, correu por álem dos campos *Ottasanos*, e fez grande prejuizo; porque arruinou hum bosque pertencente ao Principe senhor daquele lugar. A terceira continuava tam apressada, que no declive do monte fazia oito para nove passos em hum minuto. Inferem os Filosofos da sua atenuaçam, que os materiaes calcinados, ou pedras, que esta montanha lançava de si, se devem ter diminuîdo; e que assim nam serám as suas erupçoens daqui por diante, nem tam perigosas, nem tam frequentes, como atégora.

Como a colheita do trigo nam foy este ano tam abundante como nos antecedentes, e o preço de hum genero tam necessario á conservaçam da vida se vay aumentando todos os dias, mandou a corte Comissarios a *Sicilia* com a incumbencia de comprarem a mayor quantidade de trigo, que for possivel, para prover abundantemente, nam só os armazens desta cidade, mas os das outras cidades do Reyno, onde se receya, que se venha a sentir a falta deste alimento. As nossas duas náus de guerra, que andáram cruzando alguns mezes contra os corsarios de *Barbaria*, entráram ja domingo passado no nosso porto, para se desarmarem até o mez de Março proximo.

Mandou S. Magestade a *Roma* o Marquez *Salorati* com huma comissam, que dizem ser muito importante. *Monf. Verelst*, Enviado extraordinario da Republica de *Holanda*, foy quinta feira da semana passada a *Cazerta*, onde ainda assiste a corte, e teve as suas primeiras audiencias particulares do Rey, e da Rainha; e foy depois convidado a jantar esplendidamente pelo Marquez *Fogliani*, Secretario, e Ministro de Estado.

Roma 18 de Janeiro.

AS obras, que se começáram a fazer para estabelecer o porto de *Anzio*, se mandáram suspender por causa das representaçoens, que mandou fazer a S. Santidade a cidade de *Ferrara*, de que se nam poderia conseguir a evacuaçam das aguas da Comarca de *Bolonha* pela veiga de *Commachio*, sem lhes causar hum notavel prejuizo. As cartas de varias partes do Estado Eclesiastico dizem, haverem sentido a 2 deste mez hum abalo muito forte de tremor de terra, e que causou mais medo do que dano; porém foy mais violento em *Torrentillo* junto a *Narny*, onde fez grandes prejuizos, porque arruinou inteiramente as duas Abadîas de *Ugnano*, e *Mara*, e quantidade de casaes. Os habitantes daquele distrito, cõ o recevo de outro semelhante, se tem retirado para o campo. Continuam se os latrocinios nesta cidade, e álêm dos que padecem os moradores, que sam infinitos, se cometem outros nas Igrejas. Entráram os ladroens na de *S. Martinho dos Montes*, na noite de 4 pará 5 deste mez, e levâram dela huma magnifica alampada de prata guarnecida de pedras preciosas, avaliada em 12U. escudos, ou 30U. cruzados. Descobriramse, e prenderamse por ordem do *Barigel* desta cidade os autores do furto, que os dias passados se fez em casa do Cardial *Lanti*, e se recobrou a mayor parte da vaxela de prata, que se lhe havia roubado. Tambem se prendeu o ladram, que havia furtado ha pouco tempo de casa de huma viuva o valor de 14U. escudos em dinheiro de contado, e em joyas.

Na segunda feira 3 do corrente se ajuntáram no *Quirinal* todos os Ministros, de que se compoem a Congregaçam de *Propaganda Fide*, para ponderarem o estado presente das missoens no Imperio da *China*. Na quinta feira 6, em que se celebrava a festa da *Epiphania*, disse o Papa Missa na sua capela secreta; e depois foy com todo

do o ſacro Colegio para a capela Papal do *Vaticano*, onde cantou a Miſſa ſolemne o Cardial *Delci*. Houve em hum dos dias da meſma ſemana huma congregaçam em caſa do Cardial *Gentilli*, compoſta dos Cardiaes *Cavalchini* e *Mellini*, e de Monſenhor *Furietti*, na qual ſe deſcutiram as pertençoens formadas pela Confraria do *Nome de Maria* contra os herdeiros do Cardial *Pico* defunto ſobre os danos, e perdas que padeceu a ſua Igreja.

Aprovou ſe, e imprimiu-ſe o primeiro tomo da *Hiſtoria de Italia* compoſta pelo celebre *Monſ. Muratori*, com as notas do Padre *Cattoloni*, ſem embargo da grande opoſiçam, que faziam muitas peſſoas doutas á licença da impreſſam; pertendendo haver nela muitos erros tanto na hiſtoria, como nas anotaçoens. Faleceu o Cardial *Aldovrandi*; mas nam ha aparencias, de que ſem embargo de ſe acharem agora doze capelos vagos, faça o Papa tam depreſſa promoçoens; ſó ſe aſſegura, que na primeira ſerá reveſtido da dignidade de Cardial Monſenhor *Imperiali*, Governador deſta cidade, em cujo lugar lhe ſucederá Monſenhor *Merlini*, Nuncio actual de S. Santidade na corte de *Turin*.

O Cardial *Orſini* fez eſtes dias hum preſente ao Papa de hum ſoberbo painel, em que ſe repreſenta a compoſiçam do grande negocio de *Aquiléa*. Vê ſe nele *S.* Santidade ſentado no ſeu trono, e aos ſeus pés a Paz, convidando duas figuras que repreſentam huma a *Alemanha*, outra a Republica de *Veneza*, que ſe chegam huma para a outra. Junto ao trono eſtam dous Genios, cada hum com huma Cruz, e huma mitra Archiepiſcopal nas maõs, em aluſam aos dous Arcebiſpados erigidos por S. Santidade. Vê ſe a hum canto a Juſtiça com os ſeus atributos ordinarios, no alto a Religiam olhando para o ſoberano Pontifice, e mais acima o *Eſpirito Santo* nas nuvens, eſclarecendo cõ os raios das ſuas luzes a cabeça de S. Santidade, e ao longe ſe diviſa o *mar Adriatico*. Eſta pintura que

ſe

ſe pode reputar pelo primor da arte, he obra do pincel do celebre *Placido Conſtanzi*; e o Papa, que teve hum goſto muy eſpecial de a ver, ordenou que ſe colocaſſe na Galaria do *Capitolio*. Por nova ordem de S. Santidade partiu outra vez o Padre *Boſcawitz*, da Companhia de Jeſus, hum dos mais famoſos Mathematicos, que ha na Italia, a correr as praças, e cidades do Eſtado Eccleſiaſtico, para continuar nelas as ſuas obſervaçoens concernentes á medida do Meridiano.

O Duque de *Nivers*, Embayxador de S. Mageſtade Chriſtianiſſima, partirá por toda a ſemana proxima para *França*, em huma fragata, que chegou daquele Reyno a *Civita Vechia*, para o conduzir. Faleceu de huma terrivel apoplexia em idade de 50 anos a Duqueza de *Salviati*, viuva; e na de 33 a Duqueza moça de *Sermonetta*.

Florença 18 de Janeiro.

DOm Duarte da Silva Marquez de *Banditella*, Miniſtro de Heſpanha neſta corte, recebeu aviſo, de que o Rey Catholico ſeu amo lhe fez mercê por hum decreto, de o naturalizar a ele, e a ſeus deſcendentes por Heſpanhoes; concedendolhes todos os direitos, e prerogativas, que logra a nobreza nas terras daquela Monarquia, e ordenando ao Concelho ſupremo de Caſtela lhe mande paſſar carta de naturalizaçam. Tem-ſe recebido aviſo de haverẽ os corſarios de *Barbaria* tomado dous navios com bandeira Franceza; mas que havendo ſido conſtrangidos por huma tempeſtade a arribar ao porto de *Raguza*, foram obrigados a deixar nele as duas preſas. Hum navio Inglez, que vinha da *Terra nova*, foy detido a pouca diſtancia do eſtreito de *Gibaltar*, por hum navio Argelino de 50 peças, que o obrigou a mandar a chalupa a ſeu bordo, e moſtrarlhe os ſeus paſſaportes. Chegou os dias paſſados ao porto de *Leorne* outro navio

 Inglez,

Inglez, que por vir de *Smirna*, foy obrigado a fazer quarentena. Tambem arribou a *Leorne* huma galé Genoveza, que tinha levado a *Corſega* o Biſpo de *Sagona*, e voltando daquela Ilha, lhe ſobreveo huma tempeſtade tam violenta, que a obrigou a arribar ao dito porto para ſe concertar.

Genova 20 de Janeiro.

PUblicouſe em 7 de Setembro do ano paſſado hum edicto, em que a ſereniſſima Republica expoz huma nova ley, pela qual concede neſta cidade a favor do comercio hum porto franco por tempo de dez anos, cujo termo poderam prolongar por mais cinco anos os Sereniſſimos Colegios, e os Iluſtriſſimos Protectores do banco de S. Jorze; e com o deſignio de dar tempo aos negociantes para tomarem as ſuas medidas, em ordem a gozarem deſte beneficio, ſe ordenou logo, que eſta ley ſe nam começaria a executar, ſenam dous mezes depois da ſua publicaçam; e aſſim ſahiu agora impreſſa com algumas moderaçoens, feitas por decretos dos Sereniſſimos Colegios, e Iluſtriſſimos Protectores de S. Jorze, com datas de 17, e 19 de Novembro ultimo, na conformidade da permiſſam, que lhes foy concedida pelo artigo 30 do dito edicto, ordenando ſe pelo artigo 28, que todas as mercadorias, que ſe meterem nos almazens do porto franco, ſeram neles bem guardadas, e gozaram o privilegio por tempo de quatro anos, começados a contar deſde o dia da ſua declaraçam; e que os Iluſtriſſimos Protectores de S. Jorze lho poderam prolongar por mais dous anos. Nos capitulos XI., e XII. ſe poem as tarifas dos direitos, que as mercadorias devem pagar, quando as quizerem mandar para fora do Paîs, ou ſeja por terra, ou por mar, &c.

Fez ſe a eleiçam dos cinco Senadores novos, e ſahiram *Monſ. Garbarino*, *Monſ Negrone*, *Monſ. Brignole*;

nóle, *Monſ. Lomellini*, e *Monſ. Cattaneo*; os quaes tomaram poſſe da ſua nova dignidade no primeiro do corrente. Tambem ſe fez eleiçam, na fórma que ſe coſtuma, dos trinta nobres, de que ſe ha de compor eſte anno o Conſelho grande, e o pequeno.

As ultimas cartas de *Corſega* dizem, que tudo ſe acha ao preſente em huma perfeita tranquilidade naquela Ilha; o que ſe atribue principalmente á boa harmonia, que ja reyna entre o *Marquez Grimaldi*, Comiſſario geral da Republica, e o *Marquez de Curſay*, Comandante das tropas Franceſas.

Eſta ſemana paſſou por eſta cidade hum expreſſo, deſpachado de *Madrid*, para as cortes de *Parma*, e de *Napoles*, a levar a nova de haver o Capitam *D. Pedro Stuart*, Comandante de duas náus de guerra Heſpanholas, tomado a capitania de *Argel*, no principio do mez paſſado. Eſta preza ſe tem aqui por huma couſa muito importante; porque a ſua perda nam pode deixar de cauſar huma grande conſternaçam a eſtes pyratas; e agora mais que nunca ſe eſpera, que Heſpanha, animada com eſte feliz ſuceſſo, fará novos esforços, para obrar vigoroſamente contra eſtes infieis. Alguns aviſos particulares nos dam a eſperar, que a meſma Coroa porá na primavera proxima no mar huma poderoſa eſquadra, que ſerá compoſta de nove, ou dez náus de guerra, e de hum grande numero de chaveques; e ainda acrecentam, que huma parte da meſma eſquadra ſe empregará em bloquear o porto de *Argel*, e a outra em cruzar os mares, para dar caça a todos os navios de corſo que ſe atreverem a aparecer no Mediterraneo. A noſſa Republica nam deixará ſem duvida de ajudar em quanto puder hum projecto tam util; e as outras Potencias de Italia, intereſſadas em tamanho beneficio, nam deixaram de fazer todos os ſeus esforços, para ſegurarem o bom ſuceſſo, a que ſe aſpira.

Parma

Parma 21 de Janeiro.

TErça feira passada teve hum acidente de apoplexia tam violento *Monf. Carpinterò*, primeiro Ministro, e Secretario de Estado do Duque nosso soberano, que morreu dentro de poucas horas. No mesmo dia se expediu hum expresso para *Madrid* a participar esta noticia a S. Magestade Catholica; e em quanto se espera o que naquela corte se resolverá sobre a substituiçam deste Ministro, deu S. Alteza Real a incumbencia da repartiçam dos negocios estrangeiros ao Oficial mayor daquela secretaria; e encarregou ao Conde *Mauricio Caraccioli* o cuidado dos negocios, concernentes ao interior do Estado. Tem diminuido consideravelmente o preço do trigo, depois da grande quantidade que tem chegado de varios portos estrangeiros para os almazens publicos; e ainda se espera mais do Reyno de Napoles. Prenderamse nas nossas fronteiras doze ladroens de estradas, os quaes foram conduzidos às cadeyas desta cidade: logo se lhe fez o seu processo, e foram condenados á morte; o que se executará qualquer dia. *Madama* a Infanta Duqueza, sem embargo de se nam ter levantado ainda depois do seu parto, logra saude perfeita, e da mesma sorte o Principe herdeiro, e as duas Infantas.

Milam 20 de Janeiro.

A Falta de trigo, que houve este ano na Lombardia, obrigou o Conde de *Palavicini*, nosso Governador, a mandar vir de *Trieste* alguns milheiros de sacos deste mantimento para a subsistencia das tropas Imperiaes; e havendo entrado este transporte pela ribeira do *Pó*, chegando detronte de *Ferrara*, cidade do Estado Ecclesiastico, foy mandado embargar por ordem da Regencia, com o pretexto, de que era necessario pagar o direito

direito do transito. Recuzaram os Comissarios Austriacos com toda a força submeterse a ordem, alegando, que as suas instrucçoens lhes defendiam absolutamente pagar direito algum, e produziram hum artigo de convençam, feita no ano de 1736 entre a corte de *Vienna*, e a santa Sé, em que se diz; que o trigo destinado para a subsistencia das tropas Austriacas, existentes na Lombardia, será franco de todo o imposto, quando subir pelo rio *Pó*; assim no tempo de paz, como no da guerra. O Governador de *Ferrara* disse, q̃ nam tinha noticia nenhuma de semelhante convençam, e resolveu reter as embarcaçoens, em q̃ vinha o trigo, até que este negocio se decida por Comissarios, que para este efeito se nomearám, assim por parte de S. Santidade, como pela da Imperatrîz Rainha; com que existe actualmente esta diferença entre este Governo, e o Estado Ecclesiastico.

Aviza se de *Mantua*, que no dia 6 deste mez se sentiu nas circumferencias daquela cidade hum forte abalo de tremor da terra; mas que nam tinha causado nenhum prejuizo, e ao menos pouco; e que a 16 deste mez falecera em idade de 63 anos, geralmente sentido, *Luis Rebecca*, Director da Academia das sciencias estabelecida na mesma cidade, Varam de profunda ciencia, grande afabilidade, e de outras qualidades pessoaes dignas de estimaçam.

Turin 20 *de Janeiro.*

MAdama a Duqueza de *Saboya* continúa felizmente na sua prenhez, que ja se declarou no Paço estes dias passados. Passou ha pouco por esta corte Monf. de *Chavigni*, que esteve por Embaxador do Rey Christianissimo na Republica de *Veneza*; e está nomeado para hir com o mesmo caracter aos Cantoens Esguisaros, para o que vay a Parîs receber as suas instrucçoens. No tempo

que se dilatou aqui, teve muitas conferencias com o Cavaleiro *Osorio*, Secretario, e Ministro de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros. Havendo S. Magestade atendido ás representaçoens, que lhe foram feitas pelos acredores de *Missieurs Monier*, *e Moris*, e Companhia, de que estes banqueiros lhes podem pagar muito mais do que lhes prometêram, ordenou, que este negocio se examine novamente.

Veneza 22 de Janeiro.

NA sexta feira 14 do corrente se celebrou nesta cidade com grande pompa a festa de *S. Pedro D' Orsello*, primeiro *Doge* desta Republica. O *Doge* actual, e toda a Regencia foy assistir na Basilica de *S. Marcos* a Missa solemne, q̃ foy celebrada pontificalmente pelo Patriarca *Diedo*. Depois da partida de *Monsieur de Chavigni*, Embayxador do Rey Christianissimo, ficou encarregado dos negocios daquela corte *Mons. le Blond*, Consul da Naçam Franceza, e os ficará exercitando até o Estio proximo, em que aqui chegará outro Ministro da mesma Coroa. O Cavaleiro *Morosini*, que foy Embayxador desta Republica na corte de *Paris*, chegou aqui ha dias, e logo no imediato a sua chegada foy acompanhado de hum numeroso cortejo ao Senado, e deu parte de haver executado a sua comissam, e do sucesso dela; deixando muy satisfeito o Serenissimo *Doge*, e toda a Assembléa dos Senadores. Ha actualmente nesta cidade hum concurso extraordinario de estrangeiros de distinçam, para participarem dos divertimentos do Carnaval, que sam muitos; porque se representam *Operas*, e Comedias em todos os teatros da cidade. Ha tambem muitos bayles, e as mascaras sam admitidas por toda a parte.

Escreve se de *Constantinopla*, que depois que ali cessou o contagio, tinham chegado aquela cidade mais de

150U.

150U. pessoas; assim obreiros, como artifices, que se mandáram ir de diferentes provincias do Imperio do Gram Senhor. O Magistrado da saude com esta noticia tem mandado abreviar o termo da quarentena, que ategora se mandava observar aos navios, que vinham do Reyno de *Napoles*, de *Sicilia*, e do Estado Ecclesiastico.

ALEMANHA.
Vienna 26 de Janeiro.

A Imperatrîz, nossa Augusta Soberana, continúa com toda a felicidade na sua prenhez; e nam deixa de assistir regularmente a todas as assembléas, e bayles mascarados, q̃ se continuam no Paço com muita ordem. Ha poucos dias, que pegou o fogo no mesmo Paço Imperial com bastante violencia; mas pela prontidam, com que se lhe acodiu, nam chegou a fazer dano consideravel. Corre a vóz, de que brevemente se fará alguma mudança nas tropas, de que se compoem a nossa guarniçam; e que o regimento de Infantaria de *Harsch*, que está actualmente em *Praga*, virá substituir o de *Marschal*, que, conforme se entende, se mandará marchar para Hungria. O Baram de *Wulffen*, que era Coronel Comandante do regimento de *Marulli*, foy promovido ao gráu de General de Batalha; e o General Conde de *Wallis*, nomeado para ir governar a *Transilvania* em lugar do Conde de *Bernes* defunto. Este General partiu já a semana passada a tomar posse do seu governo. Tomou S. Magestade Imperial a resoluçam de mandar aumentar as fortificaçoens de *Temeswar*, e de fazer renovar, ou concertar todas as das praças de *Hungria*, que carecerem deste beneficio, na forma das varias plantas, que lhe foram apresentadas; o que se manda pôr sem nenhuma demora em execuçam.

O Principe de *Campo real*, Embayxador do Rey das

das duas Sicilias nesta corte, se prepára para fazer nella a sua entrada publica por todo o mez de Março proximo; mas nam se pode ainda dizer com certeza, quando a fará o Conde da *Hautefort*, Embayxador de França.

ADVERTENCIAS.

Imprimiuse hum livro intitulado: Relaçam Cyrurgica, e Medica, na qual se trata especialmente de hum novo methodo para curar a infecçam escorbutica, ou mal de Loanda, e todos os seus productos, fazendo se para isso manifestos dous especificos, e particulares remedios: *composta por* Joam Cardozo de Miranda, *Cyrurgiam aprovado, e assistente na cidade da Bahia. Vende se em casa de Ignacio Nogueira na Rua das arcas, onde se achará a sexta parte da Monarquia Lusitana, composta pelo Doutor Fr. Francisco Brandam; na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, e na de Joam Rodrigues, âs portas de Santa Catharina.*

Tambem se imprimiu terceira vez o primeiro tomo da obra intitulada Governo do Mundo em seco, ou Escritorio da razam; exposto no progresso de hum dialogo, em que sam interlocutores hum Letrado, o seu Escrevente, e as mais pessoas, que se propuzerem: *nesta impressam acrescentado com tres systemas dirigidos á navegaçam de Leste a Oeste. Vende se na loja de Pedro Faure mercador de livros, na rua direita do Loreto á entrada da rua do Norte; na de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina; na de Antonio Eloy na Rua dos Ourives da prata, e na de Bento Soares no adro de S. Domingos: nas mesmas partes se achará o segundo tomo.*

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 9.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 4 de Março de 1752.

ALEMANHA.

Vienna 26 de Janeiro.

NAm se pode atender mais do que a corte atende aos meyos de procurar o bom sucesso das disposiçoens ajustadas com Hespanha, em ordem á conservaçam da tranquilidade em Italia. Considerou-se, que para melhor conseguir este efeito, era conveniente extinguir absolutamente naquele Pois todas as contendas litigiosas. Como o negocio dos bens livres, e moveis da casa de *Medicis*, parecia a unica, de que se receava, que se pudesse levantar alguma contestaçam, julgou a nossa corte, que o expediente mais proprio para dissipar

 este

efte receyo, feria convir em huma mutua renunciaçam das pertençoens, que as duas cortes tem fobre huma, e outra coufa; e que affim da parte de Hefpanha fe renunciariam formalmente todas, e quaefquer pertençoens, que tinha aos bens livres, e moveis daquela cafa; e que da parte da Imperatriz Rainha fe renunciaria juntamente, e na forma mais folemne, o direito de reverfam dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guaftala*, eftipulada pelo artigo 7 do Tratado de *Aquifgran*, no cafo que o Rey das duas *Sicilias* paffafle a fer Rey de *Hefpanha*, e o infante *D. Filipe* vieffe a morrer fem deixar pofteridade.

Eftando os dias paffados em Palacio o Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario dos Eftados geraes das provincias unidas, tiveram SS. Mageftades Imperiaes com ele huma larga converfaçam; na qual lhe differam, que tinham fabido com grande fatisfaçam pelas cartas do Miniftro, que tem na *Haya*, quanto a adminiftraçam da Princeza de *Orange* Governadora correfpondia com a efperança dos bons Compatriotas, pela prudencia das maximas, que S. A. Real havia adoptado para regra do modo, com que deve proceder no governo; e como fobre taes fundamentos nam podem deixar de fe fazer mais firmes a boa inteligencia, uniam, e confiança, entre as provincias unidas, e os antigos Aliados da Republica, SS. Mageftades Imperiaes faram fempre da fua parte, por contribuirem quanto puderem para a profperidade de hum Eftado, em cuja confervaçam todas as Potencias bem intencionadas tem hum interefle comum. Na mefma ocafiam diffe a Imperatrîz Rainha ao proprio Miniftro, que tinha mandado ordens a *Bruxellas*, para alli fe trabalhar em fe regularem com toda a equidade os negocios, que ficáram por ajuftar nos Paîzes baixos depois da conclufam do Tratado de *Aquifgran*.

Ratif-

Ratisbonna. 27 *de Janeiro.*

A Primeira conferencia, que os Ministros do Corpo, chamado Evangelico, fizeram depois das ferias do Natal, consistiu sobre as novas queixas, que ha no Imperio em materia de Religiam, da parte dos Protestantes contra os Catholicos, com o motivo do ultimo memorial da Comunidade de *Cronenberg*; e se resolveu escrever sobre esta materia huma carta ao Eleytor de *Moguncia*, rogando a S. Alteza Eleytoral queira interpôr a sua authoridade, para que cessem por huma vez todas as queixas, que formam os Protestantes, que vivem na Comunidade sobredita: porém segunda feira passada, mandou o Principe de la *Tour Taxis*, Principal Comissario do Imperador, comunicar á Dictatura hum decreto de comissam *Imperial* sobre as mesmas queixas, que se fazem no Imperio em materias de religiam, no qual diz entre outras cousas, que

„ Notorio he a todo o Corpo Germanico, que os
„ Estados Protestantes da confissam de *Augsburgo* escre-
„ veram o ano passado huma carta a S. Magestade Impe-
„ rial, na qual com o pretexto de justificar a via exe-
„ cutiva, empregada no negocio de *Hohenloe*, avança-
„ ram novas opinioens, contrarias á Paz de Religiam,
„ e de *Westphalia*, e encaminhadas a perturbar o repou-
„ so do Imperio: que nam somente pertendem estabele-
„ cer estas opinioens, como fundadas sobre as Constitui-
„ çoens do Imperio, mas se tem arrogado o direito de
„ se fazerem justiça assi mesmos em materia de Reli-
„ giam, sem terem nenhum respeito á equidade de S.
„ Magestade Imperial, e á firme resoluçam que sempre
„ teve, desde o instante, em que foy eleito, de fazer
„ justiça a todos sem parcialidade, e sem excepçam de pes-
„ soa, nem de Religiam; e que

„ Como

,, Como nam ſeria juſto, que os Eſtados da Con-
,, fiſſam de *Augsburgo* fizeſſem hum corpo ſeparado,
,, contra o teôr das Conſtituiçoens do Imperio, e con-
,, tra o direito do Imperador, como Juiz Supremo; nam
,, póde S. Mageſtade Imperial aprovar de nenhum mo-
,, do ſemelhante procedimento, e por conſequencia caſſa,
,, quebra, e anúla a reſoluçam do Corpo Evangelico,
,, tomada em 30 de Outubro de 1750; e tudo o que
,, ſe tem emprendido em conformidade dela no negocio
,, da execuçam de *Hobenlohe*; ſendo a ſua intençam,
,, que de tudo, o que ſe tem feito ſobre eſta materia, ſe
,, nam poſſa tirar conſequencia alguma para o futuro.

Por eſte meſmo decreto recomenda S. Mageſtade Imperial muito a todos os Eſtados do Imperio, que examinem com toda a atençam poſſivel, e com hum zelo de verdadeiros amantes da patria, eſte negocio, afim de ſe evitarem todos os inconvenientes, que dele podem reſultar. A Diéta continúa com grande frequencia as ſuas ſeſſoens, e a 21 ſe tratou nela do importante negocio da moeda, a que ſe pertende pôr remedio. O Principe herdeiro de *Hobenlobe Schillingfurt* paſſou por eſta cidade, fazendo caminho de *Vienna* para os ſeus Eſtados. Aviza-ſe de *Munich*, que aquela corte ſe acha actualmente muy brilhante, e com grande numero de divertimentos em todo o tempo do Carnaval; e que S. Alteza Eleytoral de Baviera tinha mandado ordens ao Comandante de *Ingolſtadt*, de preparar os quartos do Palacio daquela cidade; afim de ſe alojar nele S. Alteza Sereniſſima de *Colonia*, que tem determinado eſtar nele alguns dias. O Cavaleiro de *Follard*, que reſide ha anos neſta Diéta, como Miniſtro de França, teve ordem para ſe recolher; mas entende ſe que nam partirá até o fim do mez de Abril proximo, em que o virá ſubſtituir o Preſidente *Ogier*.

Francfort 2 de Fevereiro.

SAbado passou por esta cidade hum Expresso, despachado de *Bonna* para *Munich*. Desta ultima corte dizem as cartas particulares recebidas neste correyo, que se nam cuida alli em outra cousa mais, que em divertirse, e que se nam sabe, que depois da chegada do Eleytor de *Colonia* se tenha ainda tratado de negocio algum. De *Moguncia* se escreve, que o Conde de *Schonborn*, Gram Thesoureiro do Cabido daquela Cathedral, Conego Capitular das Sés de *Bamberg*, e de *Wartzburgo*, e Prior de Santo Albano, recebêra de Vienna hum Diploma, pelo qual SS. Magestades Imperiaes o nomearam seu Conselheiro de Estado actual, e que terça feira passada fizera o juramento requisito para exercitar este novo emprego entre as maõs do Conde de *Kobentzel*, Ministro Plenipotenciario das mesmas Magestades a diversos Principes, e Estados do Imperio. Pelas ultimas cartas de *Vienna* se recebeu a noticia, de que Monsenhor *Migazzi*, Goadjutor do Arcebispo de *Malinas*, fora nomeado por *SS.* Magestades Imperiaes para hir residir com o caracter de seu Ministro Plenipotenciário na corte de Hespanha, em lugar do Conde de *Esterhasy*, que por se achar com a saude muy arruinada, tem pedido, que o mandem recolher.

Corre a voz, de que o Eleytor Palatino tem aceitado hum projecto, que se lhe propoz, para fazer navegavel o rio *Roer*, desde *Hattingen* até onde ele entrega as suas aguas ao Rheno; e se esta empreza se executa, será de hum grande beneficio para os habitantes do Condado de *la Marck*; porque por este meyo poderam conseguir hum consideravel consumo as suas mercadorias. A noticia, que correu da morte do Principe *Federico Augusto de Anhalt Zerbst*, se nam verificou, antes ha

avisos

avisos certos, de que S. Alteza Sereníssima se acha ainda em França, e que começa a convalecer da perigosa enfermidade que padeceu. Os Francezes continuam a fazer consideraveis compras de trigos no *Alto Palatinado* para encherem os muitos armazens, que tem em diferentes praças da *Alsacia*, e nas dos tres Bispados.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 5 de Fevereiro.

O Principe herdeiro de *Brunswick Wolfenbuttel* chegou aqui de Holanda para ver esta cidade, e o Duque *Carlos de Lorena* lhe deu em *Ter-vuren* hum sumptuoso banquete, ao qual foram tambem convidadas outras muitas pessoas da primeira distinçam. Partiu S. Alteza depois para se recolher a Alemanha; mas fez viagem por *Tournay*, *Lila*, e *Namur*, para de caminho ver estas praças. O Principe de *Lichtenstein* se acha ainda aqui com a Princeza sua Esposa; porém fazendo disposiçoens para partir prontamente para *Parîs*. Chegou tambem da *Haya* a 30 do passado com sua mulher Monf. de *Ayroles*, que vem residir nesta corte, como Ministro do Rey da Gran Bretanha.

Publicou se hum edicto do Duque *Carlos de Lorena*, pelo qual S. Alteza Real dá regra aos direitos, que devem pagar as mercadorias, que daqui por diante entrarem dos Paizes estrangeiros nos portos de *Ostende*, e *Neuporto*, e os que pagarám pelo transito, as que sahirem do Paiz baixo Austriaco pelas mesmas cidades, e pela de *Bruges*, onde se tem estabelecido armazens para o deposito das ditas mercadorias; o que será muy ventajoso ao comercio. Continua-se a dizer, que agora, que se acham aqui Monf de *Ayroles*, e Monf. de *Haaren*, Deputado dos Estados Geraes, se começarám a fazer conferencias sobre o particular da Barreira, que

a Re-

a Republica quer estabelecer para sua mayor segurança na fronteira deste Paiz, como já teve antes da ultima guerra. Os Deputados dos Estados da provincia de *Haynaut* se acham nesta cidade, e tem estado em conferencia com o Marquez de *Botta*, primeiro Ministro de S. Alteza Real, que no mesmo dia lhes deu hum esplendido banquete. Houve em *Anveres* hum grande incendio, q converteu em cinza, sem lhe aproveitar nenhum socorro, hum edificio, em que estava estabelecida huma fabrica de refinar assucar, por descuido de alguns dos obreiros, que trabalhavam nela. O Duque nosso Governador General fez huma promoçam de Officiaes de guerra.

GRAN BRETANHA.

Londres 1 de Fevereiro.

EXpediu se huma ordem do Secretario de Guerra aos Comissarios geraes das Tropas, de fazerem sem demora a revista de todas, as que estam aquarteladas nos Reynos de *Inglaterra*, e *Escocia*, e no Principado de *Galles*. As duas náus de guerra, que se aparelham em *Chatam*, tem já ordem, para que assim como estiverem prontas, se vam ajuntar com as que se armam em *Portsmouth*, e sam destinadas a formar a esquadra, que se determina mandar á India Oriental. Corre a voz, de que se aumentam vinte homens a cada companhia dos tres regimentos das guardas de pé. O Regimento de Infantaria do Coronel *Herbert*, e o do *Lord Amram* tem ordem de estarem prontos a embarcarse, o primeiro para *Gibraltar*, o segundo para a Ilha de *Menorca*. O Cabo de esquadra *Cotes* se deve fazer prontamente á véla com algumas náus de guerra, que se armam em diferentes portos do Reyno, para ir render o Cabo de esquadra *Tomaschend* na repartiçam de *Jamaica*. Tem se dado ordem na Secretaria de guerra para se tirarem dos armazens de

Wolwick huma grande quantidade de polvora, e balas, e muitas outras muniçoens, e petrechos de guerra, para se mandarem para *Gibraltar*, e *Portomahon*.

O General *Wall*, Embayxador de Hespanha, teve a 19 do passado huma conferencia com os Ministros de Estado sobre os despachos, que tinha recebido por hum expresso da sua corte no dia antecedente. O Duque de *Mirepoix*, Embayxador de França, tambem despachou a 20. hum correyo a *Versalhes*, para levâr a noticia do que se tem tratado, e resolvido nas conferencias, que teve com os Ministros da corte sobre as diferenças, que subsistem entre as duas coroas, pelo que pertence á demarcaçam dos limites dos seus dominios na America.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Março.

A Corte continúa ainda no sitio de Salvaterra, onde a Reinha nossa Senhora tem experimentado reconhecida melhorîa na sua queixa.

No Suplemento da gazeta numero 8 se acha huma noticia dada por equivocaçam; supondose haverem-se defendido no Colegio de Santo Antam desta cidade humas conclusoens dogmaticas contra a impia Thesi, que se atreveu a sustentar no Colegio de *Sorbona* o Abade de *Prade*, devendo referirse esta noticia no capitulo de Parîs; porque os Padres do Colegio daquela cidade foram, os que fizeram as ditas conclusoens.